

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2616 • Quarta-feira, 11 de agosto de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Rede Global da Diáspora quer captar investimento junto dos empresários da diáspora

"Queremos, já em 2022, criar delegações bem organizadas de portugueses na diáspora, que se desloquem ao nosso país para o roteiro de investimento em Portugal..."



- Paulo Dinis, diretor executivo da Fundação AEP ao PT

• 05

Covid-19

Pela primeira vez desde fevereiro são registados em média mais de 100.000 novos casos por dia nos EUA

Massachusetts registou a semana passada um total de 722.986 casos de coronavírus, um aumento de 0,79% em relação à semana anterior. Quanto a vacinações, 74% das pessoas em Massachusetts receberam pelo menos uma dose da vacina e 65% das pessoas estão totalmente vacinadas • Rhode Island: 68% com uma dose, 62% totalmente vacinadas

• 03

Nova moratória que protege inquilinos atrasados no pagamento da renda de casa

Alterações climáticas
Biden quer que até 2030 metade de todos os veículos motorizados vendidos nos EUA sejam elétricos

• 03

Este fim de semana
Paróquia de Santo António em West Warwick em festa

• 10

Divino Espírito Santo do Campo do Tio Mateus em Rehoboth

• 07

Festa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



A paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Providence, 135 anos de existência, esteve em festa no passado fim de semana celebrando a sua padroeira e Santo Cristo dos Milagres, cujo ponto alto foi a procissão de domingo. Na foto, os jovens Samantha, Alexander e Liana evocam os "Três Pastorinhos de Fátima". (Foto A. Pessoa/Portuguese Times)

• 08

Atriz portuguesa Daniela Belchior no elenco de "The Suicide Squad", filme do HBO



• 06

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado

www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone Steak **\$6⁹⁹**
 lb



Coxas de Galinha **79¢**
 LB.



Camarão **\$9⁷⁵**
 saco de 2 lbs.



Vinho Aveleda 2 garrafas **\$12**



Vinho LAB 2 garrafas **\$10**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Conserveira **\$5⁴⁹**
 385 grs.



Manteiga Nova Açores **\$2⁹⁹**



Laranja Melo Abreu **\$8⁹⁹**
 Embalagem de 6 1.5 litro



Açúcar Best Yet **2/\$5**
 4 lbs.



Sumol **\$10⁹⁹**
 24 garrafas



Cerveja Heineken **\$26⁹⁹**
 emb. 24 +dep

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!

Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!



Cerveja Modelo **\$28⁹⁹**
 emb. 24 +dep

Metade da população dos EUA está vacinada mas é preciso que a outra metade se vacine

A Casa Branca anunciou que metade da população dos EUA está totalmente vacinada contra a covid-19 e 70% da população adulta tem pelo menos uma dose da vacina.

Por sua vez, os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) revelaram que 49,9% da população foi totalmente vacinada e 58,2% dos americanos receberam pelo menos uma dose. Mas alertou que o número de casos está novamente a aumentar e 85% dos condados são considerados com propagação “substantial” ou “elevada”.

Pela primeira vez desde

fevereiro são registados em média mais de 100.000 novos casos por dia nos EUA. As infeções e hospitalizações aumentam rapidamente à medida que a variante Delta altamente contagiosa se espalha. As perspetivas são terríveis no sul e a Louisiana é o estado com mais casos, os hospitais estão a transbordar e os pacientes são mais jovens do que anteriormente.

Logo atrás da Louisiana está a Flórida, que tem uma média de mais de 19.000 novos casos por dia. O governador Ron DeSantis tem sido inflexível na sua oposição ao uso de máscaras, mas as hospitali-

zações aumentam e podem afetar a sua posição política como favorito do Partido Republicano.

No Texas, os casos provocados pela Delta inundaram os hospitais e o governador Greg Abbott continua opondo-se às máscaras.

Um dos motivos de preocupação é a existência de 1.450 crianças hospitalizadas com covid-19, o maior número desde o início da pandemia, anunciou Francis Collins, diretor dos Institutos Nacionais de Saúde (NIH, na sigla em inglês), em entrevista ao programa ‘This Week’ da cadeia de televisão ABC.

Collins defendeu que o país nunca deveria ter chegado ao ponto em que se encontra atualmente, com um ressurgimento de casos de coronavírus causados pela variante Delta, uma vez que tem vacinas eficazes e está a pagar o “preço terrível” de metade da população não se ter querido vacinar.

Massachusetts também registou a semana passada um total de 722.986 casos de coronavírus, um aumento de 0,79% em relação à semana anterior.

Quanto a vacinações, 74% das pessoas em Massachusetts receberam pelo menos uma dose da vacina e 65% das pessoas estão totalmente vacinadas.

De acordo com o CDC, os condados de Massachusetts com maior percentagem da população totalmente vacinada são Middlesex (67%), Norfolk (66%), Essex (60%), Suffolk (60%), Plymouth (57%) e Bristol (52%).

As hospitalizações e mortes também aumentaram em Massachusetts, tal como em todo o país.

O voto continua a influenciar a vacina, mas 58% dos americanos elegíveis já receberam pelo menos uma dose da vacina e fazemos votos para que os restantes também se vacinem.

Assédio sexual compromete futuro de Mario Cuomo, governador de New York

Durante a pandemia, a gestão de Andrew Cuomo como governador do estado de New York foi elogiada pelo seu partido e pela comunidade internacional, considerada uma lufada de bom senso face ao governo federal republicano. Mas a sua carreira política está agora comprometida devido ao escândalo de assédio sexual.

Charlotte Bennett, Lindsey Boylan, Anna Liss e Karen Hinton, antigas assessoras ou colaboradoras do governador, acusaram-no de assédio sexual.

Por sugestão do próprio Cuomo, a procuradora-geral de New York, Letitia James, ordenou um inquérito conduzido por dois advogados independentes. São 165 páginas, 170 testemunhas e mais de 74 mil provas que detalham onze casos de assédio sexual de Cuomo com funcionárias, antigas e atuais, além de

descrever possíveis violações de leis estatais e federais. Entre as acusações, há muitos relatos de toques indesejados pelo pescoço e pelo peito, de Cuomo a agarrar no rabo de funcionárias, de lhes perguntar porque não usam vestido, e o relatório acusa-o de fomentar um ambiente “que permite o assédio”.

Andrew Cuomo tentou defender-se depois do relatório ter sido apresentado, argumentando que os seus beijos nas mãos e os abraços não são mais que um reflexo “caloroso” dos gestos dos pais, algo completamente diferente das acusações e dos contextos em que Cuomo terá assediado funcionárias.

A imagem que Cuomo procurou pintar para os eleitores contrasta de forma gritante com o relatório, e a verdade é que poucos acreditam no governador.

Há muitas consequências políticas que se vão desenrolar nos próximos tempos, mas a consequência direta para Cuomo é uma investigação criminal conduzida por David Soares, cabo-verdiano que foi eleito em 2004 e está no quarto mandato como promotor de justiça do condado de Albany.

Melissa DeRosa, 38 anos, a principal assessora de Andrew Cuomo, renunciou. DeRosa esteve muitos anos ao lado do governador, mesmo quando muitos dos principais funcionários que ajudaram a elegê-lo pela primeira vez em 2010 deixaram o governo.

Melissa DeRosa defendeu Cuomo repetidamente e a sua renúncia significa que ele perdeu um dos seus assessores mais leais quando enfrenta uma ameaça iminente de impeachment na Legislatura Estadual e apelos para renunciar de uma constelação de estrelas do seu partido, incluindo o presidente Biden e a presidente da Câmara dos Representantes, Nancy Pelosi. Segundo consta, Kathy Hochul, vice-governadora de New York, estará a preparar-se nos bastidores para assumir a governação do estado, o que significa que Cuomo estará a encarar a resignação.

Aumento de casos obrigou New Bedford a exigir a vacinação dos funcionários

O mayor Jon Mitchell anunciou que a cidade de New Bedford vai exigir a vacinação contra a covid aos funcionários municipais e os que decidirem não serem vacinados podem optar por fazer regularmente o teste de covid.

Segundo Mitchell, como a variante Delta da covid, que é mais contagiosa do que as variantes anteriores, se espalha em New Bedford, é mais importante do que nunca que todos os residentes sejam vacinados.

Os casos estão aumentando em todo o condado de Bristol, incluindo New Bedford e subúrbios, onde as taxas de vacinação permanecem baixas. Desde 23 de junho, os casos passaram de pouco mais de um novo caso por dia, para um aumento médio de 38 casos por dia na passada semana, com 61 novos casos em 4 de agosto.

Os indivíduos gravemente doentes, incluindo necessidade de hospitalização, são na sua maioria não vacinados e a baixa taxa de vacinação está contribuindo para a disseminação da doença. Com as taxas de vacinação locais permanecendo baixas, o município decidiu obrigar os seus funcionários a combater a pandemia e espera que a medida leve outras instituições locais e empregadores a adotarem políticas semelhantes.

Indivíduo de Taunton acusado de atropelamento mortal e fuga

Um indivíduo de Taunton acusado de atropelar mortalmente uma mulher com o seu SUV na tarde de 3 de agosto e ter tentado fugir do local do acidente enfrenta agora uma série de graves acusações.

A polícia de Taunton foi chamada por volta das 16h30, tendo recebido a informação de que um motorista errático atropelara uma transeunte na Main Street na área de Cedar St.

A vítima, identificada como Lisa Rocha, 59 anos, de Taunton, sofreu graves ferimentos e faleceu pouco depois de ter dado entrada no Hospital Morton.

O motorista, identificado como Roland Escobar, 42 anos, acelerou depois do atropelamento tentando fugir, mas foi embater noutra veículo na vizinha Sum-

mer Street, fazendo com que o seu SUV capotasse.

Escobar sofreu ligeiros ferimentos, recebeu tratamento no hospital e foi depois detido. Escobar é acusado de homicídio culposo, agressão com arma perigosa (veículo motorizado), condução sob influência de drogas e tentativa de abandono do local.

JUDITH TEODORO Advogada em Portugal



juditeteodoro@gmail.com

Foreign Legal
Consultant
Commonwealth
of Massachusetts

Assassinato do casal Borden continua a ser atração turística em Fall River

Já se passaram 129 anos desde que Andrew e Abigail Borden foram brutalmente mortos a 4 de agosto de 1892, o duplo homicídio continua sendo um dos assassinatos não resolvidos mais notórios da história americana e é assinalado anualmente no local do crime, 230 Second Street, Fall River, MA, hoje convertido no Museu Lizzie Borden Bed and Breakfast.

Muitas pessoas deslocaram-se de vários pontos do país a Fall River para visitar o local do crime, sobre o qual continuam a existir diferentes teorias.

Lizzie Borden foi acusada de matar o pai, Andrew, e a madrasta, Abby, mas foi absolvida e muitas pessoas continuam com as suas teorias sobre os crimes, nomeadamente a cumplicidade da irmã mais velha de Borden, Emma, ou do tio, John Morse, que dormiu lá em casa na noite anterior aos assassinatos.

O Lizzie Borden Bed and Breakfast Museum tem novo dono, Lance Zaal, presidente dos EUA Ghost Adventures e que comprou recentemente a propriedade por cerca de 1,9 milhão de dólares.

PRECISA-SE

Pintores com experiência para interiores e exteriores, full-time. Têm de possuir transporte próprio.

Ligar para:
508-644-3404

Diga olá para Susana!

Susana Neves-Coito
Mortgage Loan Originator
NMLS # 505725

C. 774-253-4240
Susana.Coito@bankfive.com



Para mais informações, telefone para o Susana, 774-253-4240, visite um dos nossos convenientes locais, ou visite bankfive.com.

NMLS #525575

 MEMBER FDIC. MEMBER DIF.

Bank 5

O futuro da Terra depende dos carros elétricos

Biden quer que até 2030 metade de todos os veículos motorizados vendidos nos EUA sejam elétricos e os executivos dos três maiores fabricantes juntaram-se ao presidente na Casa Branca prometendo que 50% das suas vendas de carros novos seriam elétricos. Nesse sentido, serão construídas 500.000 estações de carregamento (atualmente são cerca de 43.000).

Os veículos elétricos são parte do esforço de Biden para combater as mudanças climáticas uma vez que os veículos movidos a gasolina são a maior fonte individual de gases de efeito estufa nos EUA, produzindo mais de um quarto das emissões totais do país.

A Europa também tenciona proibir a venda de carros a gasolina em 2035.

Segundo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas é tarde demais para reverter os danos causados ao clima da Terra, mas não é tarde demais para mudar de curso e evitar que as coisas piorem ainda mais.

Com base em milhares de relatórios de pesquisa, o relatório conclui que a combustão de carvão, petróleo e gás alterou o clima da Terra e, com ele, o destino humano. O relatório não apresenta um futuro previsto, no entanto a sua conclusão mais importante é que existem vários futuros possíveis.

As emissões de gases de efeito estufa – lideradas pelos EUA e países da Europa desde o início da era industrial, e mais recentemente pela China – não apenas aqueceram o planeta, mas também o colocaram em curso para piorar muito nos próximos 20 anos, de acordo com o relatório.

O painel conclui que a temperatura média global provavelmente aumentará 1,5 grau Celsius, ou 2,7 graus Fahrenheit, acima dos níveis pré-industriais em 2040, e continuará a aquecer por mais 10 anos. Nesse limiar, quase um bilião de pessoas podem enfrentar ondas de calor com risco de vida pelo menos uma vez a cada cinco anos, constata o relatório.

Enfrentaremos mais calor (como no noroeste do Pacífico em julho e no sul da Europa na semana passada); inundações mais frequentes (como na Índia, Alemanha e China); secas mais frequentes (como no oeste dos EUA); e o aumento do nível do mar que ameaçará as cidades costeiras como Miami.

Mas ainda é possível limitar o calor e prevenir consequências muito piores, diz o relatório. Cabe aos líderes

das nações e empresas mais poderosas do mundo determinar o caminho a seguir. Limitar o aumento da temperatura requer grandes mudanças na maneira como o mundo produz eletricidade, aquece edifícios, se movimenta e produz alimentos.

Portanto, a escolha resume-se a isto: seguir políticas que injetam gases na atmosfera e aquecem ainda mais o planeta ou substituir os fósseis pela energia limpa. Tecnicamente, é viável, mas não aconteceu e é por isso que a Terra está nesta situação.

Os EUA prometeram reduzir os fósseis em cerca de 40% até 2030. A União Europeia e a Grã-Bretanha têm metas mais ambiciosas de redução e, ao contrário dos EUA, os países europeus desenvolvem esses compromissos em lei.

A China, que hoje responde por 30% dos gases de efeito global, disse apenas ter orientações para atingir um pico antes de 2030. A Índia, que responde por 6%, disse que aumentará as fontes de energia renováveis, mas nada se sabe sobre o que pretende fazer.

Os cientistas andam há anos a alertar sobre os riscos climáticos e os políticos ignoraram esses avisos “colocando os seus interesses políticos de curto prazo e a ganância das corporações acima das necessidades dos seus constituintes”, disse Rachel Cleetus, diretora de política climática da Union of Concerned Scientists.

Nova moratória que protege inquilinos atrasados no pagamento da renda de casa

A Casa Branca anunciou a extensão por 60 dias, até 3 de outubro, de uma nova moratória de despejo de 60 dias que protege de ordens de despejo populações atrasadas no pagamento das rendas de casa.

A moratória anterior expirou no final de julho. Segundo números oficiais, mais de 10 milhões de pessoas nos EUA estão atrasadas no pagamento do aluguer de casa.

É importante ressaltar que um comité parlamentar tinha proposto prolongar a moratória até 31 de dezembro, mas não obteve apoio suficiente nem mesmo nas fileiras democratas.

A extensão da moratória é até 3 de outubro. A moratória anterior expirou no final de julho.

A Casa Branca acusa as administrações estaduais de não quererem gastar com os seus residentes à beira de ficarem sem casa parte dos quase 47 biliões de dólares que receberam em ajuda de emergência federal.

Devido à pandemia, Obama reduz convidados para festa do seu 60º aniversário em Martha's Vineyard

O ex-presidente Barack Obama, que nasceu a 4 de agosto de 1961, reuniu familiares e amigos na sua casa na ilha de Martha's Vineyard numa festa comemorativa do seu 60º aniversário e que, pelo grande número de convidados, suscitou preocupações com a saúde pública.

O caso recente do elevado número de contaminações entre pessoas vacinadas depois de um convívio no feriado de 4 de julho em Provincetown, no Cape Cod, em Massachusetts, mostrou o risco contínuo de disseminação mesmo entre pessoas vacinadas.

Mais de 60.000 pessoas, a maioria das quais vacinadas, mas sem máscara, reuniram-se em convívios em Provincetown e desses encontros resultaram 965 casos de covid-19, dos quais 238 envolvendo residentes de Provincetown. Apenas sete pessoas foram hospitalizadas mas não se sabe se alguém terá morrido.

Por tal motivo, o casal Obama anunciou terem sido postas em prática medidas de segurança durante a festa, que foi ao ar livre e com todos os convidados vacinados.

Quanto ao número de convidados, constou que seriam 475, entre os quais Steven Spielberg, Oprah Winfrey e George Clooney, e mais de 200 trabalhadores para preparar e servir na festa. Mas Obama disse à revista People que, devido à pandemia, o evento incluiria apenas familiares e amigos próximos.

A festa foi na extensa propriedade de 29 acres à beira mar em Edgartown Great Pond, que Obama comprou em 2019 por 11,75 milhões de dólares a Wycliffe Grousebeck, dono da equipa de basquetebol Celtics, de Boston.

O 60º aniversário de Barack Obama também foi assinalado pelo lançamento de um documentário da HBO intitulado 'Obama: In Pursuit of a More Perfect Union' e realizado por Peter Kunhardt. O documentário tenta fazer o retrato do menino filho de mãe branca solteira do Kansas, e de pai negro imigrante do Quênia que se tornou 44º presidente dos EUA.

Adolescentes pescam atum de 455 libras

Aidan McCormack, 15 anos, e o seu amigo Johnny Donahue da mesma idade, resolveram ir à pesca na baía do Cape Cod a semana passada e, logo da primeira vez, conseguiram aquilo que a maioria dos pesca-

dores não consegue numa vida, pescar um atum com mais de dois metros e 455 libras.

Os dois adolescentes de Scituate, Massachusetts, foram no barco "Reel Buzz", capitaneado por Alex de Freitas. Lançaram as linhas ao mar e cerca de 30 minutos depois apanharam o enorme atum, que foi vendido e enviado para o Japão, onde o seu preço poderá atingir \$10.000, segundo Freitas.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Cano de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ENCERRADO AOS DOMINGOS
508-994-1550

HOMEM honesto, português,
trabalhador, procura senhora
entre os 55 e 65 anos de idade
para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O
SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30.00; rest of the country: \$35.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$80.00 (Regular Mail) \$170.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Doreis, Luciano Cardoso, João Bendito, Pedro A. Maia, Daniel Bastos, José Soares, JH Silveira Brito, Serafim da Cunha, Paulo Geraldo, Creusa Raposo.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Rede Global da Diáspora arranca com versão 2.0

Maior rede colaborativa da diáspora portuguesa presente em 126 países

A Rede Global da Diáspora, rede colaborativa que une portugueses em 126 países, vai ter novas funcionalidades e maior visibilidade internacional, com financiamento público assegurado até 2023. A plataforma www.rede-global.pt é um projeto promovido pela Fundação AEP (Associação Empresarial Portuguesa), que tem como objetivo promover a marca Portugal internacionalmente e ajudar as PME nacionais a aumentar as suas exportações, estimulando a colaboração das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

“A Rede Global vai entrar na segunda fase do projeto, onde iremos ter mais enfoque nas empresas e nos empresários portugueses da diáspora, para alavancar as exportações portuguesas. Queremos, através da plataforma, potenciar o networking, alavancar negócios e criar sinergias e oportunidades para promover as exportações das PME empresas portuguesas e captar investimentos junto da diáspora e das suas comunidades empresariais”, afirma **Luis Miguel Ribeiro**, presidente da Fundação AEP.

Nesta versão 2.0, está previsto o lançamento de novas funcionalidades na Rede Global com objetivo de expor o valor da diáspora portuguesa. Irá ser lançado um “Portal do Investidor”, funcionalidade exclusivamente dirigida a Empresas e Investidores, que visa facilitar e acelerar negócios à escala global.

Irá ainda ser possível conhecer a diáspora ao pormenor, permitindo às empresas identificar os canais de distribuição mais adequados a cada negócio e/ou setor de atividade, através duma ferramenta de business intelligence a disponibilizar (Diáspora Business Intelligence).

Outra das novidades será a realização de seis encontros de negócios internacionais junto das comunidades empresariais mais representativas da diáspora. Pretende-se que a Rede Global seja uma plataforma digital capaz de agregar o capital de relacionamentos e de networking junto da comunidade empresarial portuguesa dos vários países aderentes, e simultaneamente um elemento dinamizador de ações presenciais, capazes de acelerar o potencial de negócios e de parcerias entre as PME portuguesas e os empresários da Diáspora.

A Fundação AEP mobilizou para a Rede Global mais de quatro dezenas de associações empresariais, distribuídas por Portugal e pelos onze países mais representativos da diáspora portuguesa, em quatro continentes, contando ainda com a parceria da Rede das Câmaras de Comércio Portuguesa, estrutura que tem mais de 60 membros espalhados pelo mundo.

Este projeto, que conta com o apoio institucional da AICEP e da Secretaria das Comunidades Portuguesas, parte de uma estratégia colaborativa de internacionalização assente numa plataforma capaz de promover o relacionamento dos portugueses espalhados pelo Mundo, ligando-os entre si e entre as PME portuguesas, com o intuito de os transformar em verdadeiros embaixadores e promotores da oferta nacional.

A Rede Global da Diáspora é um projeto apoiado pelo Portugal 2020, no âmbito do COMPETE 2020 - Sistema de Apoio às Ações Coletivas, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

A Fundação AEP é uma Instituição de utilidade pública, que se propõe desenvolver a sua ação em Portugal e no estrangeiro e tem por fins a “realização, apoio e patrocínio de ações de carácter técnico, promocional, cultural, científico, educativo e formativo que contribuam para o desenvolvimento do empreendedorismo e para a modernização e melhoria de condições na área empresarial” e “a difusão de conhecimentos na área das ciências empresariais, em ordem a apoiar a comunidade, as empresas e os empresários, na resposta aos desafios da sociedade contemporânea”. www.fundacaoaep.pt

José Paulo Ribeiro Dinis da Costa, residente em Santo Tirso, licenciado em Direito, que frequenta o mestrado em Gestão e Internacionalização de Empresas, atual diretor executivo da Fundação AEP, em entrevista ao Portuguese Times, salientou a importância dos empresários portugueses na diáspora para o sucesso do empreendimento.

“A Rede Global da Diáspora é uma rede social que foi criada para ligar a diáspora através de um instrumento digital. Estamos numa plataforma que nos permite uma inscrição fácil de quem quer que esteja interessado em comunicar através da mesma e nesta segunda etapa, es-



“... Queremos, já em 2022, criar delegações bem organizadas de portugueses da diáspora, que se desloquem ao nosso país para o roteiro de investimento em Portugal e queremos ser parte importante desse roteiro. Nós, AEP, fazemos parte do universo da maior associação empresarial em Portugal e nesse sentido estamos totalmente disponíveis para colaborar com os empresários da diáspora...”

- Paulo Dinis, diretor executivo da Fundação AEP

tamos concentrados nos empresários e empresas portuguesas com quem pretendemos fazer negócios em todo o mundo e isto quer dizer que vamos, a partir de agora, criar instrumentos para colaborar com os portugueses no mundo e fazer negócios através da face digital da plataforma, ou seja, com um portal de investidor vamos permitir colocar ofertas para negócio direto de compra e venda, mas também vamos, nesta fase, criar encontros com os empresários da diáspora e isto quer dizer que vamos sair de Portugal e ir ao encontro desses empresários da diáspora, e saber com que linhas podemos contar para agilizar negócios com os portugueses, promover exportação de produtos portugueses no estrangeiro e também, e isto é um dado novo que tem sido alicerçado nos últimos tempos em Portugal, promover investimento direto em Portugal por parte dos nossos imigrantes. Esta é uma fase nova da rede, ou seja, a promoção de investimento em Portugal, uma vez que estão criadas condições que os potenciais investidores exigem, e por outro lado divulgar e dar mais visibilidade ao nosso produto português, de alta qualidade, no mercado global”, começa por dizer ao Portuguese Times Paulo Dinis em entrevista skype.

A pandemia atrasou todo o processo, mas foram mantidos contactos virtuais.

“Tinhamos previsto deslocações aos países onde há comunidades lusas, mas devido à pandemia isso não foi possível concretizar, mas conseguimos manter a chama acesa com os nossos compatriotas, criando alternativas, como os contactos virtuais e manter este network e que agora está a ser dinamizado com um esforço da nossa parte com deslocações previstas para comunidades portuguesas no Brasil, EUA e Canadá, como iremos a países europeus, como Luxemburgo, Alemanha, Bélgica, França, Suíça e Holanda, acompanhando a secretária de Estado das Comunidades, Berta Nunes, a essas comunidades, e através dos canais diplomáticos e de negócio, uma missão que está a ser feita de forma articulada”, refere Paulo Dinis.

Muitos investidores portugueses na diáspora queixam-se de problemas de ordem burocrática constituindo obstáculo nas suas intenções de investir em Portugal.

“Esse é um processo que está em curso e que já foi

iniciado há algum tempo, com a criação do programa nacional de apoio ao investidor da diáspora, que está a ser bem lançado e aceite pelas nossas comunidades e nesse sentido nós somos uma parte cooperante de ativação deste plano nacional de apoio ao investidor da diáspora e caminhamos no sentido de facilitar. Nós próprios, a nossa organização a Fundação AEP, vamos colocar uma ferramenta digital na página da rede global onde pretendemos facilitar ao máximo o acesso ao investimento em Portugal.

Queremos ser um elemento descomplicador de uma burocracia que ainda possa investir. A outra forma é marcar presença nas comunidades, falar com os empresários e criar instrumentos capazes de alicerçar uma relação de cooperação com a nossa comunidade e um dado relevante na estratégia do investidor da diáspora é eliminar problemas de ordem burocrática tornando o processo de investimento o mais simples possível”.

O próximo ano apresenta-se como o ano da concretização plena da iniciativa.

“Queremos, já em 2022, criar delegações bem organizadas de portugueses da diáspora, que se desloquem a Portugal para o roteiro de investimento em Portugal e queremos ser parte importante desse roteiro. Nós AEP (Associação Empresarial de Portugal) fazemos parte do universo da maior associação empresarial em Portugal e nesse sentido estamos totalmente disponíveis para colaborar com os empresários da diáspora, estreitar laços e criar condições para melhorar todo este processo, se a pandemia nos permitir”, esclarece Paulo Dinis, que conclui:

“Temos tido reações muito interessantes, através de entrevistas com os órgãos de comunicação social da diáspora, os quais são vitais para este processo e nós contamos com todos para a concretização deste grande objetivo”.

• **Francisco Resendes**



AERUS
ELECTROLUX
Authorized Floor Care Service Provider Since 1924

- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models



JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living
774.930.1697
“Free Estimates, Pickup & Delivery... Always.”
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

(())

wjfd
.com

97.3 FM Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte









ALEXION-PEREIRA

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa
em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130



276 Alden Road
Fairhaven, MA

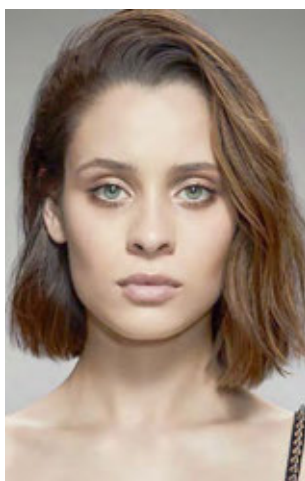
Manuel C. Pereira
Presidente

Estreou o filme 'The Suicide Squad' com a portuguesa Daniela Melchior

Estreou dia 5 de agosto nos cinemas dos EUA e no HBO 'The Suicide Squad', um filme cheio de ação rodado em parte em Portugal e com uma jovem atriz portuguesa no elenco, Daniela Melchior.

O filme foi escrito e realizado por James Gunn, que dirigiu os filmes 'Guardians of the Galaxy' para a Marvel Studios, uma subsidiária da Disney, é continuação de um outro filme de 2016 com o mesmo título e as mesmas personagens.

Tal como no filme de 2016, neste 'The Suicide Squad 2' também temos uma missão a mando da implacável Amanda Waller, novamente interpretada por Viola Davis, e para a qual é chamada a Task Force X que já vimos no filme de 2016, um esquadrão composto por um elenco de luxo: Joel Kin-



naman, Michael Rooker, Flula Borg, David Dastmalchian, Margot Robbie, Idris Elba, Mayling NG, Peter Capaldi, Alice Braga, Sylvester Stallone, Pete Davidson, Nathan Fillion, Sean Gunn, Jai Courtney, John Cena, Steve Agee, Taika Waititi e Storm Reid.

E o que faz a nossa Daniela Melchior entre todos estes galifões? Veste a pele da doce supervilã Ratcatcher 2, apresentada como

sendo filha do Ratcatcher original e que tal como o progenitor tem o poder de comunicar com as ratazanas.

Ao que parece, James Gunn fez mesmo questão que Ratcatcher 2 fosse portuguesa.

"Na verdade, o James Gunn queria que a personagem tivesse a nacionalidade da atriz. Antes de mim, tinha pensado numa francesa e, mais tarde, numa latina. Adorei que a Ratcatcher fosse portuguesa e que pudesse manter o meu sotaque. A minha personagem é portuguesa, vem de Portugal e vamos poder ver paisagens portuguesas no filme", revelou a atriz numa entrevista à revista 'Blitz'.

No filme, Ratcatcher 2 (Caça-Ratos, em português) Daniela conta a Bloodsport (Idris Elba) que "cresceu nas ruas de

Portugal" com o seu pai, um génio toxicodependente e terá sido precisamente o seu pai o criador da tecnologia que, mais tarde, ela usa para controlar os ratos.

Durante esta conversa, poderão ver-se imagens do rio Douro e mais tarde, no final da película, a cidade volta a aparecer, num segmento em que Daniela recorda os ensinamentos do pai, o Ratcatcher 1.

Além do Porto, 'The Suicide Squad' foi filmado na cidade norte-americana de Atlanta e no Panamá (na ilha fictícia de Corto Maltese).

E como é que aconteceu isso da Ratcatcher 2 ser portuguesa?

Daniela Melchior nasceu em Almada em 1996. Até aqui só participou em cinco novelas da TVI, entre as quais 'Mulheres'

(2014), quando ainda era estudante de teatro, 'Missa Fresca' (2016), 'Ouro Verde' (2017) e 'A Herdeira' (2017). No cinema estreou-se em 'O Caderno Negro' (2018), seguindo-se 'Parque Mayer' (2018).

Um agente enviou um self-tape (casting auto-gravado) aos produtores de 'The Suicide Squad' e a menina de Almada tornou-se uma das protagonistas do maior filme de verão da Warner.

A meio da rodagem assinou com uma agência de atores (CAA), passou a ter três agentes a cuidarem dela e começou a receber muitas propostas.

"Posso dizer que já aceitei alguns filmes mas ainda não é nada oficial. Sem o filme ter estreado já estou com trabalho nos EUA neste e no próximo ano", esclareceu Daniela.

Grande parte da imprensa especializada já publicou as suas críticas. Além de, no geral, elogiarem bastante o filme, em comparação com a produção de 2016, a interpretação de Daniela Melchior tem sido particularmente aclamada e enaltecida.

"Daniela Melchior brilha como Ratcatcher 2", escreveu a 'IndieWire'. "Nunca sabes para onde a inocência dela te vai levar, e, interpretada pela portuguesa Daniela Melchior, ela rouba uma cena após a outra", pode ler-se no jornal 'Evening Standard'. No 'Insider' podemos ler: "Melchior é o inesperado coração e alma do filme enquanto Ratcatcher 2 e a sua relação amistosa com o King Shark (Sylvester Stallone) é a mais cativante do filme".

• Eurico Mendes

Novo quartel dos bombeiros em New Bedford

Pode ter levado mais de 50 anos, mas New Bedford está combinando algumas das suas operações de segurança pública num só edifício. Em vez de modernizar cinco edifícios separados, as autoridades municipais decidiram construir um complexo de 25.000 pés quadrados para polícia, bombeiros e EMS onde era a Igreja de St. Anne que existiu na Brock Avenue.

O agora chamado de Centro de Segurança Pública do Sul custou aos contribuintes 20 milhões e cobrirá a metade sul da cidade.

É o primeiro posto da polícia construído na cidade desde 1965 e o primeiro quartel de bombeiros desde 1956.

"Esta foi de longe a melhor localização para combinarmos todas as estações que queríamos combinar", disse o mayor Jon Mitchell. O novo quartel dos bombeiros consolida os quartéis 6 e 11 em novas instalações equipadas para cuidar do equipamento de combate a incêndios.

Do outro lado do prédio fica um posto da polícia, o que significa que o posto da Pleasant Street no centro da cidade vai fechar.

Não haverá mudanças no comando da polícia, que continua sendo na Rockdale Avenue.

Nas próximas semanas, mais três departamentos também serão transferidos, incluindo Gerenciamento de Emergências, Prevenção de Incêndios e Controle de Animais.

A contas com a justiça por ter recebido subsídio de desemprego enquanto esteve na prisão

Arthur Pacheco, 47 anos, ex-residente de New Bedford, declarou-se culpado a semana passada, num tribunal federal de Boston, de acusações de fraude eletrónica pedindo fundos de Assistência ao Desemprego Pandémico (PUA).

Pacheco confessou ser culpado de duas acusações de fraude eletrónica e a juíza do Tribunal Federal de Boston, Indira Talwani, agendou a leitura da sentença para 18 de novembro de 2021.

O suspeito foi preso em San Antonio, Texas, e acusado em dezembro de 2020 com a esposa, Tiffany Pacheco, que também deve declarar-se culpada em 30 de agosto de 2021.

De acordo com os documentos judiciais, Tiffany foi contratada pelo Departamento de Assistência ao Desemprego de Massachusetts (DUA) em abril de 2020, logo após a sua libertação da prisão federal após uma condenação por roubo de identidade agravado.

Enquanto trabalhou no DUA, Tiffany abusou da sua posição para enviar para o PUA informações fraudulentas pedindo fundos de ajuda em nome dela e do marido, que esteve na prisão no Texas até 4 de setembro de 2020 e, portanto, não era ilegível para os fundos do PUA.

Depois de ter sido libertado, Arthur fez três telefonemas para o DUA a respeito de um pedido de benefícios do PUA, e forneceu informações falsas sobre a sua detenção, dizendo inclusivamente que só estivera preso cerca de um mês.

Além disso, Arthur fez referência a uma carta com oferta de emprego que poderia comprovar o seu pedido de desemprego e o DUA recebeu uma carta de um estabelecimento de Massachusetts, suspendendo uma oferta de emprego a Arthur em janeiro de 2020 devido à covid-19, mas naquela data Pacheco estava na prisão no Texas.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista	Armanda Arruda
José Aguiar	Lenny Gervásio
Eduardo Rodrigues	John Carrasco
Sandra Oliveira	Helena Silva
Maria de Lourdes	Álvaro António
Fátima Moniz	Luís Santos




Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382



Commonwealth of Massachusetts

ENERGY FACILITIES SITING BOARD

AVISO DE CONSULTA E SOLICITAÇÃO DE COMENTÁRIOS

EFSB 21-01 Julho 1, 2021

Aviso de Inquérito pelo Conselho de Instalações Energéticas em sua própria Moção into Procedimentos para Melhorar a Conscientização Pública e Participação em seus Processos.

Em 30 de junho de 2021, o Conselho de Instalações Energéticas ("Siting Board") votou pela abertura de um inquérito para examinar melhorias processuais para aumentar a conscientização pública e a participação em seus processos. Especificamente, o Conselho Deliberativo explorará caminhos para aumentar a visibilidade de seus editais e promover o envolvimento público e stakeholder equitativo e significativo ao longo de seus processos. O Conselho Deliberativo apresentou este Aviso de Inquérito como EFSB 2101.

Por meio deste processo, o Conselho Deliberativo busca a contribuição de partes interessadas do Conselho Deliberativo, funcionários públicos e membros do público sobre as melhores práticas para promover o envolvimento público em processos do Conselho Deliberativo. O Conselho Tutelar convida todas as pessoas e entidades interessadas a participar deste processo. Consulte o site do Conselho de Inquérito e documentos relacionados, incluindo comentários enviados, <https://mass.gov/how-to/view-efsb-21-01-siting-board-notice-of-inquiry>.

O Conselho Deliberativo busca comentários escritos sobre as questões do Aviso de Inquérito. Os comentários devem ser recebidos até as 17h.m. na sexta-feira, 10 de setembro de 2021. Comentários escritos podem ser arquivados em hardcopy enviados para Donna C. Sharkey, Presidente, Energy Facilities Siting Board, One South Station, Boston, Massachusetts 02110, e/ou por anexo de e-mail para DPU.efiling@mass.gov (por favor, também copie donna.sharkey@mass.gov). Os comentários enviados devem incluir: (1) o número da lista (EFSB 21 01); e (2) o nome da pessoa ou organização que suba o arquivamento.

Todos os comentários enviados podem ser acessados na sala de arquivos do Departamento para EFSB 21-01, <https://eeonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom/dockets/bynumber/EF21-01>

Sem deixar morrer a tradição

Campo do Tio Mateus revive as festas do Divino Espírito Santo com 97 anos de existência, este ano em moldes diferentes face à situação de pandemia

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Acontecem nos dias 13, 14 e 15 de agosto as tradicionais festas do Espírito Santo no tipicismo inigualável do Campo do Tio Mateus.

A promoção foi iniciada no Portuguese Times por ativos elementos que já não se encontram entre nós. Os sucessivos responsáveis foram mantendo a tradição e mesmo em tempo de pandemia, com grandes restrições, a procissão da igreja para o Campo do Tio Mateus, que tem o poder de encerrar a movimentada Estrada 44, não se realiza este ano.

Com a aposta da promoção junto do Portuguese Times, órgão de comunicação social que é muito mais do que informativo, mas repleto de dados históricos, tem uma vez mais a responsabilidade de imortalizar a forma de preservar a tradição em moldes diferentes.

Assim, na sexta-feira, 13 de agosto, das 4:00 às 9:00 e sábado, 14 de agosto, das 3:00 às 9:00, haverá venda de pratos tradicionais em sistema de "take-out".

Caçoila, chouriço e pimentos, sardinhas, frango no churrasco, favas, batata frita, hamburgers, hot-dogs, malassadas.

Haverá rifa, pelo que os interessados poderão adquirir os bilhetes nas instalações do Campo do Tio Mateus.

Aproveitando as novas tecnologias haverá um "Facebook Live" pelas 5:00 da tarde de domingo.

Haverá o sorteio da rifa, domingos e mordomo para 2022.

Os mordomos António e Natália Pimentel e comissão de festas para 2022 do Divino Espírito Santo do Campo do Tio Mateus convidam a comunidade para a sua participação em forma de apoio à irmandade.

Será uma forma de ajudar a irmandade a manter as portas abertas e ao mesmo tempo manter o tipicismo de umas festas



que tiveram início em 1924.

Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus fundada em 1924

"Este entusiasmo em redor da irmandade teve início em 1924 no Campo do Tio Mateus, açoriano que aportou a estas paragens e se dedicou à agricultura, mais especificamente à cultura e venda de vegetais. Durante os meses duros de inverno, bem piores que nos dias de hoje e com menor comunidade, lançou-se a ideia de fazer uma festa ao Espírito Santo.

A data escolhida foi de 15 de Agosto, data da festa da Mãe de Deus na vila da Povoação.

A primeira surge com a finalidade de reunir os amigos e conterrâneos radicados por estas paragens", começou por dizer ao Portuguese Times um dos elementos desta organização de Rehoboth, Mass.

"Os naturais da Povoação, em grande número aqui radicados, optaram

por dar início à festa que ficou conhecida como a Festa do Tio Mateus", acrescenta o nosso entrevistado, que tem sido o coordenador das festividades ao longo dos anos.

"Convém sublinhar que a festa teve a sua realização por sete anos na propriedade daquele povoacense. Não era exactamente onde hoje se realiza mas a pouca distância dali na Pine Street.

Em 1931 ou 32 foi construída uma escola em frente aos terrenos do tio Mateus razão pelo qual obrigou à mudança para as actuais instalações.

Em 1937, após a aquisição destes terrenos teve início a Irmandade do Divino Espírito Santo do Campo do Tio Mateus", acrescenta fonte da organização.

Não deixa de ser curioso uma organização como o Campo do Tio Mateus ter um património avaliado em 1 milhão de dólares. Não deve nada a ninguém, consegue manter vivo um tipicismo ímpar no meio de uma zona em que ainda se vê o milho a crescer e vacas a pastar.

O pavilhão foi alvo de remodelações tornando-o ainda mais acolhedor para o encontro dos membros que pagam \$10 anuais e totalizam cerca de 167 na sua maioria activos.

Virou-se mais uma página de tradição no seio

de uma comunidade que teima em manter bem vivos os nossos costumes e onde é notória a presença de segundas e terceiras gerações, como forma de dar continuidade a tudo quanto nos identifica em terras americanas.



COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





António e Natália Pimentel, mordomos da Irmandade Divino Espírito Santo do Campo do Tio Mateus



Steve Costa, presidente do Holy Ghost Brotherhood Charity, Rehoboth, MA.

Sessão qualitativa e quantitativa de fogo de artifício celebrou os 135 anos da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O céu de Providence iluminou-se na noite do passado com uma sessão qualitativa e quantitativa de fogo de artifício comemorativo dos 135 anos da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Este pilar da presença lusa nos EUA é um marco histórico não só pela sua imponência física, como o foi pela imponência do

lizado para promover pela sua qualidade em preservar a foto e a escrita, tal como esta junto da igreja de Nossa Senhora do Rosário, dois fatores, únicos, que têm contribuído ao longo dos anos para a imortalização desta presença histórica lusa nos EUA.

A procissão de velas na sexta-feira, 06 de agosto de 2021, após a missa con-

celebrada teve como pregador o reverendo Jeremy Rodrigues.

O tipicismo do bairro de Fox Point foi iluminado pela luz ténue das velas que os crentes transportaram entre canções de louvor a Nossa Senhora. De salientar a adesão das novas gerações, acompanhadas pelos pais.

Arlindo Andrade abrihantou o arraial.

O sábado, entre a componente religiosa e a popular, realçava, diretamente da Califórnia, Joey Medeiros, que além da componente artística, a vinda a esta região envolve a familiar

(Continua na página seguinte)



O andor com a imagem de Nossa Senhora do Rosário transportado pelos paroquianos da igreja.



programa festivo.

Mas esta região guarda os mais antigos tesouros da presença lusa nos EUA. A igreja de São João em New Bedford foi a primeira, mas está encerrada.

Nossa Senhora do Rosário em Providence, nos seus 135 anos, continua rodeada de um incomparável grupo de paroquianos e o atual padre Joseph Escobar, que teima em somar aniversários e este dos 135 anos bem colorido com fogo de artifício.

Portuguese Times é uti-



A Banda de Nossa Senhora do Rosário com a sua presidente, Natália Cordeiro, na procissão de domingo.

Na foto ao lado, o andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres transportado pelos paroquianos da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence.



Na foto abaixo, a comissão de festas presidida por José Moniz, com a esposa Mary Ann. As restantes fotos documentam passagens diversas da procissão de domingo.



VACINE-SE!



Se não pedi para vir, também não peço para ir.
Já celebrei os 102 anos de idade.

Não me amedrontei e fui ser vacinado.
Quando a enfermeira vacina um indivíduo com 102 anos é histórico. Não receie, siga o meu exemplo.
TOME A VACINA. Siga o exemplo de milhões de pessoas. Se eu com 102 quero continuar a viver. Tu, se tens, 40, 50, 60 também queres viver a vida vai TOMAR A VACINA. É um bem para ti e para os outros.

Manuel Pedroso

FRIENDS MARKET

126 Brook St. Providence - Tel. 401 861-0345

Festa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e Santo Cristo em Providence

(Continuação da página anterior)

- Mais fotos nas páginas 12 e 14

onde é recebido pelo tio o empresário, Manny Soares. Com o fundo musical apropriado, o céu sobre a igreja vestiu-se de cor com uma sessão de fogo de artifício.

O domingo, 08 de agosto de 2021, sob céu nublado e alguns chuviscos, para acalmar o calor, foi deslumbrante e participativo, mesmo em tempo de pandemia. Num conjunto de esforços coroados do maior êxito, é notório o entusiasmo do padre Joseph Escobar e do incansável Ramiro Mendes, sem esquecer a numerosa comissão da festa.

A componente eclesial estava dignamente representada pelos reverendos Jeremy Rodrigues, adjunto do Bispo de Providence, Jorge Rocha, da igreja de São Francisco Xavier de East Providence, Joseph Santos, da igreja de Santo António em Providence. Não só pregaram

nas cerimónias de sexta a domingo como tomaram parte na solene procissão de domingo. A par com a presença eclesial, tinhamos a relevante presença das bandas de música, para alegrar o ato religioso.

Banda de Santa Cecília, de Fall River, Banda Nova Aliança, de Pawtucket, Banda Nossa Senhora do Rosário de Providence e esta nascida à sombra da centenária igreja em festa. Há sempre uma ligação entre a banda e uma divindade religiosa.

A procissão, a par com a

padroeira Nossa Senhora do Rosário de Fátima e do Senhor Santo Cristo dos Milagres integrou os andores das mais diversas presenças religiosas daquela igreja transportada pelos crentes. As fotos falam por si e são a forma mais fidedigna de immortalizar os 135 anos da igreja de Nossa Senhora do Rosário.

E já que falamos em fotos, repare-se na imagem captada sobre o Friends Market. Manuel Pedroso, nos 102 anos de idade, à janela com a esposa, a ver passar a procissão.



Nas fotos acima e abaixo a procissão de velas no sábado inserida nas festas de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e Santo Cristo em Providence.



O casal Manuel e Maria Pedroso assistem à passagem da procissão de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo em Providence.



O guião com a foto da pastorinha Jacinta.



Banda de Santa Cecília, de Fall River.



Santa Isabel



Christian Bizier foi São Francisco Xavier.



Ramiro Mendes, tesoureiro da comissão organizadora das festas de Nossa Senhora do Rosário em Providence, na procissão de domingo com os netos. Na foto à direita, o andor com a imagem de Santo António.



Igreja de Santo António em West Warwick soma 95 anos de apoio espiritual à comunidade

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Interrompemos, ou realizamos com programas reduzidos as nossas tradições. Aos poucos vamos recuperando a vida associativa mediante o aumento de vacinados.

Mas enquanto isto, a igreja de Santo António em West Warwick realiza a 13, 14 e 15 de agosto as suas festas anuais. Foram canceladas em 2021 devido à situação de pandemia. Mas o entusiasmo dos paroquianos manteve-se ao rubro apoiado pelo padre Victor Silva.

Festejam-se 95 anos no seio de uma comunidade maioritariamente de segunda e terceira gerações. Mas consciente e orgulhosa das suas origens.

O programa estende-se entre os dias 13, 14, 15 de agosto.

Na sexta-feira, 13 de

musical estará a cargo do DJ John Bolarinho.

No sábado, 14 de agosto, todos os pavilhões estarão abertos entre as 5:00 e as 11:00 da noite. Atrilanta o arraial o popular Marc Dennis.

No domingo, 15 de agosto, o dia terá como pontos altos a componente religiosa. Assim, pelas 9:00 da manhã será celebrada missa em português. Haverá um intervalo pelas 10:00 da manhã para venda de malassadas.

Pelas 11:00 a eucaristia celebrada será em honra do santo padroeiro Santo António.

Pelas 2:00 da tarde, sai a procissão que percorre as ruas circunvizinhas à igreja.

A procissão será acompanhada banda do Clube

da tarde.

A igreja de Santo António com uma relevante história de 95 anos

Fundada a 11 de Novembro de 1926, a igreja de Santo António em West Warwick encerra um vasto historial de 83 anos de apoio à comunidade ali radicada.

Os portugueses radicados por estas paragens rapidamente se aperceberam da necessidade de terem a sua própria igreja.

Mas não se pense que tiveram uma vida muito facilitada. Pelo contrário, houve mesmo oposição de bispos, que mais tarde acabariam por reconhecer a importância da comu-



agosto, será servido entre as 11:00 da manhã e 5:00 da tarde "Fish&Chips". Desde as 5:00 às 10:00 haverá pavilhões abertos para a venda de malassadas, jogos e venda de cerveja. O entretenimento

Juventude Lusitana.

Após a procissão haverá arraial acompanhado pelo DJ John Bolarinho até às 7:00 da noite. A Banda do Clube Juventude Lusitana fará um concerto até cerca das 4:00

nidade no contexto católico do estado de Rhode Island.

O terreno para a igreja foi comprado a 21 de novembro de 1922 e o espaço para a reitoria a 5 de junho de 1925.

A dedicação oficial aconteceu a 11 de Novembro de 1926 no que seria o abrir de mais uma etapa da presença portuguesa naquela região do estado de Rhode Island.

A localização de West Warwick, um pouco afastada das grandes concentrações de portugueses em East Providence, Providence, Pawtucket, Cumberland, Bristol, Cranston, só pode ser anulada pela realização de mais iniciativas anuais, suscetíveis de notícias comunitárias, que desta forma inserem aquela comu-



nidade no todo ativo da presença lusa em Rhode Island.

O salão da igreja de Santo António foi inaugurado a 3 de fevereiro de 1943 e mais tarde a escola sob a responsabilidade das Irmãs de Maria.

A 3 de junho de 1947 o convento existente na Maple Avenue passou a fazer parte do património da igreja.

Em 1952 foi inaugurada a imagem de Santo António em frente à entrada principal da igreja.

Em 1956 o património

da igreja foi aumentado com a compra de mais um edifício dedicado à escola.

O novo altar virado para as pessoas foi benzido a 21 de dezembro de 1965. Na primavera de 1975 foi benzido o vitral por detrás do altar sendo considerado um dos maiores em Rhode Island.

A igreja de Santo António ergue-se imponente ao cimo de uma elevação e tem sido ao longo da sua existência local de acolhimento dos católicos praticantes da comunidade

portuguesa radicada em West Warwick.

Padres e assistentes

Passaram por aquela igreja até aos tempos atuais os seguintes padres: Padre Francis Vincent (1925-1940); padre Teofilo Oliveira (1940-1951); padre Hyacinth Moniz (1957-1986); padre Reinaldo Cardoso (1986-2006); padre Luís Diogo, padres Fernando Freitas, Fernando Cabral e Victor Silva.



FESTA DA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO



1 Sunset Avenue, West Warwick, RI



13, 14 & 15 de Agosto

Sexta-feira, 13 de Agosto

11:00 AM - 5:00 PM - Fish & Chips”
Barracas de comida, malassadas
rifas, jogos
5:00 PM - 10:00 PM - Beer Garden”
Entretenimento: **DJ John Bolarinho**



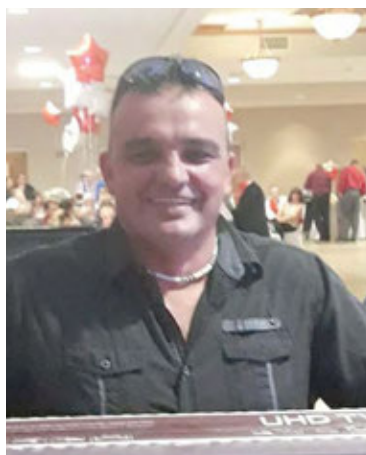
Domingo, 15 de Agosto

9:00 AM - Missa em português
10:00 AM - Malassadas
11:00 AM - Missa de Santo António
2:00 PM - Procissão acompanhada
pela Banda do C.J. Lusitana

Banda do CJ Lusitana atua até às 4:00 PM
DJ John Bolarinho Show até 7:00 PM

Sábado, 14 de Agosto

5:00 - 11:00 PM - Barracas de comida
malassadas, sorteios, jogos
e beer garden”
Entretenimento: **MARC DENNIS**



DJ John Bolarinho



Banda do Clube Juventude Lusitana

Marc Dennis

Festa de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo em Providence com fogo de artifício, procissão de velas e procissão solene



O popular cançonetista Joey Medeiros, um dos grandes valores lusodescendentes no panorama musical da diáspora lusa dos EUA, veio diretamente da Califórnia para abrilhantar as festas de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo em Providence, RI, numa atuação sublinhada de sucesso.



O grupo responsável pelos tapetes de flores nas ruas com o mayor de East Providence, Bob Silva.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



Saudamos o clero e paroquianos da igreja de Nossa Senhora do Rosário pelo sucesso das festividades do passado fim de semana!

Divino Espírito Santo do Campo do Tio Mateus

43 Broad Street, Rehoboth, MA (Estrada 44)

13 & 14 DE AGOSTO

Sexta-feira, 13 de Agosto

4:00 - 9:00 PM

Sábado, 14 de Agosto

3:00 - 9:00 PM

Comidas tradicionais portuguesas para serviço de "take out": Caçõila, Chouriço & Peppers Bifanas, Sardinhas, Frango no Churrasco Favas, French Fries, Hamburgers, Hot Dogs e as apetitosas malassadas

BILHETES À VENDA PARA UMA RIFA

TARDE DE DOMINGO
15 DE AGOSTO
5:00 PM - Facebook Live

SORTEIO DA RIFA, DAS DOMINGAS E MORDOMO PARA 2022



Os mordomos António e Natália Pimentel e a comissão de festas do Divino Espírito Santo do Campo do Tio Mateus convidam a comunidade a tomar parte das nossas comidas tradicionais!



Cozinheiros



STEVE COSTA
Presidente do Holy Ghost Brotherhood Charity

Rehoboth Massachusetts



Malassadas



Frango

O padre Jeremy Rodrigues foi um dos oradores das festas de Nossa Senhora do Rosário em Providence

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

O reverendo Jeremy Rodrigues, lusodescendente de famílias da vila de Rabo de Peixe, São Miguel, tem 11 anos de serviço junto da Diocese de Providence. É secretário administrativo do bispo desde julho de 2012. É padre desde 2008. Foi pastor assistente, Saint Phillip Church desde julho de 2009 a julho de 2012 em Greenville, RI.

Destaca-se na sua educação universitária, Liturgical Theologia na Pontificia Università della Santa Croce entre 2007-2009, com formação Magna Cum Laude, em Roma, Itália.

Theologia na Pontificia Università Gregoriana entre 2004-2007 com formação Magna Cum Laude em Roma, Itália.

No Providence College entre 2001-2004, concluiu o bacharelato em Filosofia.

O reverendo Jeremy Rodrigues fala inglês, português, espanhol, italiano e Latim. Por vezes são situações mais adversas que nos levam a destacar os talentos lusodescendentes, que correm o risco de passar despercebidos.

Foi Portuguese Times que noticiou a sua ordenação pastoral.

E ao ver o jovem talento a serviço da propagação da palavra de Deus, mais necessária do que nunca, ao lado direito do Bispo Thomas Tobins, sentimos a obrigação de realçar o meritório trajeto do reverendo padre lusodescendente Jeremy J. Rodrigues, secretário administrativo do Bispo Thomas Tobin.



Os Três Pastorinhos: Samantha, Alexander e Liana.

Nas fotos acima o padre Jeremy Rodrigues lusodescendente oriundo de famílias da vila de Rabo de Peixe, São Miguel durante a procissão de domingo e procissão de velas no sábado nas festas da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e Santo Cristo em Providence.



O padre Joseph Escobar na procissão solene de domingo.



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odilia Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

Fundada
1988

33
ANOS

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

Saudamos o clero e paroquianos da igreja de Nossa Senhora do Rosário pelo sucesso da festa!

Covid-19 (Dados 08 de agosto)**Mais 1.982 novos casos e 10 mortes**

Portugal registava 1.982 novos casos de covid-19 e mais 10 mortes, com um ligeiro aumento no total de internamentos hospitalares, segundo os dados oficiais divulgados domingo.

De acordo com o boletim epidemiológico diário da Direção-Geral da Saúde, existiam, nesse dia, 849 pessoas em internamento hospitalar, mais 11 do que no sábado, e 184 pessoas internadas em unidades de cuidados intensivos, menos duas pessoas do que no dia anterior.

A maioria dos casos de infeção confirmada registaram-se nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo (742) e do Norte (651).

Lisboa e Vale do Tejo registava seis das 10 mortes entre sábado e domingo, a região Centro registou três e a região Norte registou um óbito.

Os 1.982 novos casos registados, dia 08, elevam o total de casos de covid-19 no país desde o início da pandemia para

986.967.

Quanto ao total de casos ativos era de 44.933, mais 915 do que no sábado.

Entre sábado e domingo recuperaram da doença 1.057 pessoas, elevando o número de recuperados para 924.567.

Em vigilância pelas autoridades de saúde estavam 63.995 pessoas, mais 56 do que no sábado.

Do total de casos confirmados desde o início da pandemia, 453.620 casos são homens e 532.675 são mulheres, havendo ainda 671 casos com género por determinar por esta não ser uma informação comunicada de forma automática, estando esses casos sob investigação.

As faixas etárias entre os 20 e os 59 anos são as mais representativas no total de infeções confirmadas. Quanto ao total de óbitos, 9.167 dizem respeito a homens e 8.300 a mulheres, maioritariamente na faixa etária acima dos 80 anos.

Lusopress distingue “portugueses de valor” com elogio presidencial à coragem de todos

O grupo Lusopress, sediado em França, distinguiu, sábado, dez “Portugueses de Valor” espalhados pelo mundo, numa gala em Bragança que teve o elogio do Presidente da República a todos os portugueses pela coragem na pandemia.

Marcelo Rebelo de Sousa não esteve presente nesta décima gala anual, mas enviou uma mensagem gravada em vídeo em que sugeriu que se juntem “à galeria de portugueses distinguidos tantas e tantos patriotas anónimos”, que “no último ano e meio enfrentaram com coragem e resistência a pandemia”.

“A todos eles e a todas elas devemos um agradecimento pelos sacrifícios passados à distância longe das famílias, pela saudade, pela não vinda, pelo apoio que sempre deram a quem estava longe, familiares e amigos, ao compatriotas residentes em Portugal, demonstrando uma mais vez, enquanto comunidade, o que nos torna, por todo o mundo, portugueses de valor”, afirmou.

O presidente da República saudou “todos os órgãos de comunicação social da diáspora pelo trabalho de proximidade que diariamente promovem” e, em particular, a Lusopress por “uma década a eleger portugueses de valor” que considerou que “já é mais do que uma iniciativa, é uma tradição”.

A gala, organizada em conjunto com a Câmara de Bragança, decorreu com um ano de atraso, devido aos constrangimentos da pandemia covid-19, e corresponde à 10ª edição desta iniciativa que soma 100 portugueses distinguidos entre mil nomeados pelos percursos pessoais e profissionais, em Portugal e no mundo, como indicou à Lusa José Gomes de Sá, diretor da Lusopress.

Os dez vencedores “Portugueses de Valor 2021” são Artur Brás, de Vieira do Minho, que criou, em França, um grupo de empresas ligadas ao setor da construção e promoção imobiliária e também o hotel Hyatt Regency Chantilly.

Outro distinguido é Fernando Martins, natural de Aguiar da Beira que, também em França, singrou no setor dos vinhos, gere atualmente um conjunto de casas rurais destinadas a turismo e criou a Design Meubles, uma loja de móveis.

João Medeiros aterrou, aos dez anos, no continente americano, e tornou-se num “português de valor” na área da ourivesaria com fábrica e marca própria.

“Visto como um herói” na aldeia de Alfaião, no concelho de Bragança, onde nasceu, José Fernandes, comandante dos bombeiros de Bragança e militar de car-

reira é outro dos distinguidos.

Nascido na aldeia de Boalhosa, em Ponte de Lima, Manuel Alves foi também distinguido pelo percurso em França com uma empresa de renovação e reabilitação de edifícios.

Com duas licenciaturas, outros do homenageados, Rui Gomes Pedro, começou a trabalhar na fábrica do pai aos 13 anos, passando da confecção de vestuário em pele, em Leiria, para 14 anos como gestor da Nestlé com carreira internacional.

Da aldeia do Zoio, em Bragança, para França, onde fez um pouco de tudo, Nair Pinto conseguiu há 15 anos alcançar o sonho de criança e tornou-se artista a tempo inteiro, dedicando-se à pintura a óleo, aguarela, modelagem e até escultura.

Entre os distinguidos está também o jornalista Daniel Ribeiro, nascido em Carregal do Sal, que chegou a França como corresponde da imprensa portuguesa e trabalha para o jornal Expresso e é diretor de antena da Rádio Alfa.

O júri selecionou também o fotógrafo Victor Roriz de Viana do Castelo, que nasceu numa família dedicada à arte e Horácio Miranda, da aldeia de Serapicos, em Bragança, que rumou a França, onde constituiu família e constrói casas.

De acordo com José Gomes de Sá, organizador da iniciativa, trata-se acima de tudo de valorizar “os portugueses que se destacaram no empresariado, na ação social e em outras áreas com ganho de prestígio e notoriedade” para Portugal.

“São pessoas que contribuem para o engrandecimento de Portugal no mundo, cada português a residir além-fronteiras é uma bandeira de Portugal”, enfatizou, ressaltando que a iniciativa destina-se não só a emigrantes, mas também aos que residem em Portugal.

A iniciativa “Portugueses de Valor” é uma “forma de enaltecer os valores do trabalho, do empreendedorismo, do risco, do profissionalismo, da responsabilidade, do êxito e, obviamente, da solidariedade e espírito de sacrifício do povo português”.

A Lusopress destacou que “além dos cerca de dez milhões de portugueses residentes em Portugal, presume-se existirem cerca de cinco milhões mais espalhados pelo mundo”.

A próxima gala “Portugueses de Valor” está programada para Guimarães e Marco de Canavezes, seguindo-se a Bragança, e outras localidades onde o evento já passou, nomeadamente Paris, Tróia, Viana do Castelo, Açores, Leiria, Chaves/Boticas, Figueira da Foz e Faro.

Covid-19 (Dados 07 de agosto)**Açores com 46 casos e 63 recuperações**

Os Açores registavam, entre sexta-feira e sábado, 46 casos de covid-19, 63 recuperações, estando internados nos hospitais seis pacientes, anunciou, dia 07, a Autoridade Regional de Saúde.

Dos 46 casos, 38 foram registados em São Miguel, cinco no Faial, dois na Terceira e um no Pico, na sequência de 1.286 análises realizadas nos laboratórios de referência da região e uma em laboratório privado não convencionado.

Por concelhos de São Miguel, a ilha mais populosa e mais atingida pela pandemia da covid-19, a Lagoa registava três novos casos, Ponta Delgada 16, Vila Franca do Campo sete e Ribeira Grande 12.

De acordo com o boletim diário da Autoridade Regional de Saúde, no Faial foram diagnosticados cinco casos ligados à cadeia pré-existente, na Terceira, dois dos correspondem a transmissão comunitária, sendo um no concelho de Angra do Heroísmo e outro no concelho da Praia da Vitória.

No Pico, um residente testou positivo à chegada à ilha.

Foram registadas 63 recuperações e estão internados seis doentes, sendo quatro no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, e dois no Hospital de Santo Espírito, em Angra do Heroísmo.

Os Açores somam 541 casos, sendo 413 em São Miguel, 81 na Terceira, 15 em Santa Maria, 15 no Faial, nove no Pico e oito em São Jorge.

São sete as cadeias de transmissão local primária, sendo duas no Pico, duas em São Jorge, duas em Santa Maria e uma no Faial, tendo sido extintas 223 e estando em vigilância ativa 987 pessoas.

Desde o início da pandemia foram diagnosticados nos Açores 8.028 casos positivos de covid-19, tendo recuperado da doença 7.292 pessoas, faleceram 38, saíram do arquipélago 89 e 68 apresentaram prova de cura anterior.

Desde 31 de dezembro de 2020 e até 2 de agosto, foram vacinadas nos Açores 145.562 pessoas com a primeira dose (61,5 por cento) e 137.897 com vacinação completa (58,2 por cento), no âmbito do Plano Regional de Vacinação.

Covid-19 (Dados 07 de agosto)**Madeira com 42 novos casos e 18 recuperados**

A Madeira registava, entre sexta-feira e sábado, 42 novos casos de infeção com o coronavírus SARS-Cov-2 e 18 recuperados da doença covid-19, contabilizando agora 260 situações ativas, anunciou dia 07 a Direção Regional da Saúde (DRS).

De acordo com o boletim epidemiológico divulgado pela DRS, havia, no sábado, “42 novos casos de infeção por SARS-CoV-2” na região autónoma, pelo que a Madeira passa a contabilizar, desde o início da pandemia, 10.459 casos confirmados de covid-19.

Dos 42 novos casos, 33 são de transmissão local e nove são importados, dos quais seis do Reino Unido, dois de Espanha e um da região de Lisboa e Vale do Tejo.

A DRS adiantava também que, nas últimas 24 horas, 18 pessoas recuperaram da doença, passando a Madeira a contabilizar um total 10.124 casos recuperados.

Desde o início da pandemia, o arquipélago registou 75 óbitos associados à Covid-19.

Adido social reforça embaixada de Portugal na África do Sul

A embaixada de Portugal na África do Sul foi reforçada com um adido técnico para a área social para atender de forma permanente a vasta comunidade portuguesa radicada no país.

“A embaixada de Portugal tem um adido social para trabalhar com a comunidade, contactar com a comunidade, ouvir a comunidade, conhecer a comunidade e para ajudar a reportar para Portugal o que se passa com a comunidade”, declarou o embaixador Manuel Carvalho,

O diplomata português sublinhou que a nova contratação visa também “ajudar a comunidade perante as suas dificuldades e a aproveitar melhor as suas oportunidades, que também as têm”.

O embaixador indicou que o novo adido social, Diogo Franco, “trabalhará no conjunto da África do Sul”, a partir do Consulado-Geral em Joanesburgo, a maior área de jurisdição consular portuguesa no país.

“Além de acompanhar situações de dificuldade social, vai ajudar a ter um contacto permanente com a comunidade”, frisou Manuel Carvalho.

Diogo Franco foi nomeado em junho em regime de comissão de serviço por um período de três anos, segundo portaria da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

A região tinha nesse período 260 casos ativos, dos quais 90 são importados e 170 de transmissão local.

Relativamente ao isolamento dos casos ativos, a DRS indica que “13 pessoas se encontram hospitalizadas no Hospital Dr. Nélio Mendonça”, no Funchal, uma delas em cuidados intensivos, enquanto 85 doentes cumprem isolamento numa unidade hoteleira dedicada e as restantes em alojamento próprio.

“No total, há 65 situações que se encontram hoje [07 de agosto] em apreciação pelas autoridades de saúde, estando estas relacionadas com viajantes identificados no aeroporto, contactos com casos positivos ou outras situações reportadas à linha SRS24 ou provenientes dos vários postos de testagem”, refere ainda a DRS.

Estão a ser acompanhadas 525 pessoas que tiveram contactos com casos positivos, segundo a direção regional, e outros 46.277 viajantes com recurso à aplicação ‘MadeiraSafe’.

Estima-se em cerca de 450.000 o número de portugueses e lusodescendentes na África do Sul, dos quais pelo menos 200 mil em Joanesburgo e Gauteng, e 20.000 no KwaZulu-Natal, leste do país, a maioria com ligações à Madeira.

As províncias de Gauteng e KwaZulu-Natal foram as mais afetadas pela onda de tumultos, violência e pilhagens que sacudiu a África do Sul em julho, provocando 354 mortos, segundo um novo balanço divulgado quinta-feira pela Presidência da República sul-africana.

Pelo menos 40.000 empresas sul-africanas foram saqueadas, queimadas ou vandalizadas, nos violentos protestos de julho, segundo o Governo sul-africano.

Cerca de uma centena de negócios de grandes empresários portugueses, incluindo filhos de madeirenses, no setor alimentar e de bebidas, foram saqueados e vandalizados, disse à Lusa um conselheiro da diáspora madeirense na África do Sul.

A cerimónia de apresentação do novo adido social à comunidade portuguesa na África do Sul contou com a presença de líderes comunitários, organizações cívicas, conselheiros da diáspora, empresários e também da cónsul-geral em Joanesburgo, Graça Fonseca, que cumpriu recentemente uma licença de maternidade.

Memórias mais ou menos olímpicas e Carlos Lopes na Casa Branca



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 terminaram no passado domingo, 8 de agosto de 2021, com um ano de atraso devido ao adiamento motivado pela pandemia avassaladora do coronavírus, sem espectadores e com os atletas confinados, exceto para treinar e competir.

Apagou-se domingo em Tóquio a Tocha Olímpica cujo acendimento antecede a abertura dos Jogos com todos os significados que nos fazem recuar à Grécia Antiga, onde as Olimpíadas tiveram origem.

O fogo é ateado na pira olímpica em Olímpia, na Grécia, 100 dias antes do começo da competição numa tradição inspirada na lenda grega de Prometheus, que teria roubado a Zeus o fogo, que representa a divindade e a sabedoria dos deuses, para o entregar aos seres humanos. A tocha voltará a acender-se em Paris para os Jogos de 2024.

Quanto a Tóquio, apesar de toda a preocupação em sediar o evento durante uma pandemia que já matou largos milhares de pessoas, os XXXII Jogos da Era Moderna consagraram os seus heróis, estabeleceram os seus recordes e terminaram sem tantos sobressaltos como se temia. Segundo a NBC, que assegurou a transmissão para os EUA, o maior drama foi Simone Biles, a ginasta que deslumbrou no Rio 2016 com as suas maravilhosas piruetas, mas que em Tóquio se retirou da competição alegando “um bloqueio mental” que não faz muito sentido em atletas profissionais de alta competição. Ainda assim, Simone voltou para competir na trave de equilíbrio e ganhou a medalha de bronze.

Como sempre, os principais protagonistas dos Jogos estiveram na natação. O nadador norte-americano Caeleb Dressel, 25 anos, foi o atleta que mais vezes subiu ao lugar mais alto do pódio tendo recebido cinco medalhas de ouro.

Já a australiana Emma McKeon, também da natação, foi a que mais medalhas recebeu no geral, nada menos de sete – quatro de ouro e três de bronze.

No atletismo, o norueguês Karsten Warholm, 25 anos, impressionou com o recorde nos 400 metros com barreiras, 45,95 segundos.

A jamaicana Elaine Thompson com vitórias nos 100 e nos 200 metros tornou-se a primeira mulher a repetir uma dupla vitória nos Jogos.

O atletismo italiano surpreendeu com cinco medalhas de ouro, principalmente a de Marcell Jacobs nos 100 metros.

A 10ª e a 11ª medalhas da atleta californiana Allyson Felix, 35 anos, fazem dela a recordista de medalhas olímpicas superada apenas pelo finlandês Paavo Nurmi, com 12. O salto em altura masculino teve um resultado nunca visto antes. O italiano Gianmarco Tamberi e o catariano Mutaz Essa Barshim saltaram ambos 2,37m o que os deixou empatados no topo da classificação e os levou a dividir o ouro, o que é, aliás, permitido, mas nunca tinha acontecido.

Os novos desportos incluídos no programa olímpico são especialidades dominadas por adolescentes, quase crianças. Na modalidade Park do skate, Kokona Hiraki, de 12 anos, ganhou a medalha de prata e tornou-se a sétima atleta mais jovem a subir a um pódio olímpico.

A neozelandesa Laurel Hubbard, 43 anos, foi a primeira atleta transgénero em Jogos Olímpicos. Até 2012 competiu no halterofilismo como homem. Em Tóquio participou como mulher, na categoria de mais de 87 quilos, mas faliu nas três tentativas.

Quanto a portugueses, Pedro Pichardo, campeão do triplo salto, o quinto ouro da história de Portugal em mais de um século de Jogos, foi o porta-estandarte luso na cerimónia de encerramento.

A missão portuguesa, de 92 desportistas, saiu de Tóquio com quatro medalhas, o ouro de Pichardo no triplo salto, a prata de Patrícia Mamona na mesma especialidade, e o bronze do judoca Jorge Fonseca e do canoísta Fernando Pimenta.

Embora a NBC tenha dedicado pouco tempo à transmissão de provas em que não estivessem em foco americanos, tivemos oportunidade de ver os momentos finais da maratona com o queniano Eliud Kipchoge a vencer com 2h08:38. Kipchoge já tinha ganho nos Jo-



Ronald Reagan recebeu João Rocha e Carlos Lopes na Casa Branca a 18 de outubro de 1984.

gos do Rio 2016 e tornou-se assim o terceiro atleta a ganhar a maratona olímpica duas vezes, depois do etíope Abebe Bikila (1960 e 1964) e do alemão oriental Waldemar Cierpinski (1976 e 1980).

Já houve tempo em que os americanos, britânicos e finlandeses dominavam as provas de fundo e ganhar maratonas era com eles. Hoje é com os ugandeses, eritreos, quenianos e etíopes. Porquê? As crianças africanas são pobres, trabalham no campo, vão para a escola a pé, correr é o divertimento delas, enquanto o divertimento das crianças americanas e europeias é ficar o dia todo sentadas frente ao televisor ou ao computador.

Aos 36 anos, Kipchoge mostrou que ainda está aí para as curvas e é muito capaz de vir a superar Carlos Lopes, que conquistou a primeira medalha de ouro olímpica para Portugal aos 37 anos e tornou-se o mais velho campeão olímpico da maratona nos Jogos de Los Angeles (1984).

Lopes acabaria por perder esse estatuto quando a romena Constantina Dita Tomescu venceu a maratona nos Jogos de Pequim 2008, aos 38 anos. Ainda assim, o português continua o mais velho a ganhar a maratona olímpica no setor masculino.

Los Angeles 1984 foram uns Jogos inesquecíveis para Portugal. António Leitão ganhou a medalha de bronze nos 5.000 metros. Deixou cedo o atletismo e faleceu em 2012, aos 51 anos, vítima de hemocromatose, doença rara caracterizada pela excessiva absorção de ferro.

A primeira maratona olímpica feminina correu-se nesse ano em Los Angeles e a vencedora foi a americana Joan Benoit, com 2h24:52. A norueguesa Grete Waitz chegou em segundo lugar e a portuguesa Rosa Mota, que fazia a estreia olímpica naquela prova, foi terceira. Rosa conquistaria o ouro olímpico quatro anos depois, em Seul e lançou-se numa carreira notável de maratonista tendo ganho 14 maratonas, nomeadamente duas vezes em Chicago e três vezes em Boston.

Mas a mais espetacular vitória portuguesa em Los Angeles foi sem dúvida Carlos Lopes na maratona, a 12 de agosto de 1984. Fez 2h9:21, que foi recorde olímpico até aos Jogos de Pequim 2008, quando em Portugal já se dizia estar acabado.

Correu nessa altura nos EUA uma anedota alusiva ao lamentável caso Big Dan, ocorrido no ano anterior e em que estiveram envolvidos alguns portugueses que alegadamente teriam violado uma mulher sobre a mesa de bilhar de um bar de New Bedford. Segundo a piada, Lopes teria ganho a maratona de Los Angeles porque era português e na meta havia uma mesa de bilhar.

Mas para além das piadas de mau gosto, Carlos Lopes encheu de orgulho a comunidade portuguesa nos EUA. Ainda hoje vibro com o seu feito. Acompanhei a corrida na televisão em casa, em New Bedford, e gritando tanto que, quando acabou, estava eu mais cansado do que o Lopes. A vitória de Carlos Lopes em Los Angeles valeu-lhe reconhecimento internacional. Em Portugal, o primeiro-ministro Mário Soares condecorou-o com a Grã-Cruz da Ordem do Infante, a mais importante comenda portuguesa. Em Espanha, os jornalistas espanhóis elegeram-no o Melhor Desportista Mundial de 1984 e o prémio foi entregue pelo rei D. Juan Carlos. Nos EUA, foi recebido por Ronald Reagan na Casa Branca e não é todos os dias que o presidente recebe atletas estrangeiros, o que torna ainda mais importante o convite a Lopes, que era atleta do Sporting Clube de Portugal, o clube que, diga-se de passagem, mais atletas forneceu ao olimpismo português e que era presidido por João Rocha, um dos proprietários do *Portuguese Times*.

Para quem porventura ainda não saiba, os proprietá-

rios do jornal eram ao tempo os empresários Joseph Fernandes, Richard S. Aldrich, João Rocha e Eduardo Sousa Lima.

António Alberto Costa comprou o jornal a Augusto Saraiva em 1972 e convidou Fernandes, para a sociedade, Fernandes era um bem sucedido empresário de retalho alimentar (os Fernandes Supermarkets que chegaram a ser 37 em Massachusetts e Rhode Island), e tornou-se nessa altura presidente do *Portuguese Times* e, por seu intermédio, Richard Steere Aldrich e João Rocha passaram também a fazer parte da empresa. A propósito das relações de Fernandes com Aldrich lembre-se que, antes de fundar os supermercados Fernandes, em 1947, começou na vida empresarial depois da II Guerra Mundial dirigindo uma cadeia de supermercados em Porto Rico (Todos Supermarkets) propriedade dos Rockefeller e Aldrich era um Rockefeller.

Depois da II Guerra Mundial, Aldrich foi diretor executivo da International Economic Corporation Among Nations, viveu no Brasil e tornou-se fluente na língua portuguesa.

Regressado em 1960 a New York, chegou a ser eleito conselheiro municipal em 1963, mas dedicou-se sobretudo à banca e penso ser nessas funções que fez amizade com Rocha. Foram sócios em vários empreendimentos, nomeadamente o Portuguese World Bank, com sede nas ilhas britânicas Cayman e terão sido dos primeiros a descobrir os paraísos fiscais.

Em 1978, quando deixou New York, Aldrich fixou-se em Dartmouth e passou a ser vice-presidente do *Portuguese Times* e do irmão mais novo, o canal de TV-cabo *Portuguese Channel*, surgido entretanto.

Ainda em 1978, Fernandes moveu as suas influências republicanas e conseguiu que António Alberto Costa fosse para Washington chefiar o serviço da Voz da América para Portugal e vendesse a sua posição a Eduardo Sousa Lima, até então bem sucedido agente de viagens em New Bedford e que se tornou administrador do grupo.

As relações destes quatro indivíduos eram curiosas. Lima geria como podia, mas Fernandes e Aldrich levavam a sério as funções de presidente e vice-presidente do *Portuguese Times* e do *Portuguese Channel*, que constavam, aliás, dos respetivos currículos e lhes davam um certo prestígio.

Em Portugal, Rocha também se servia do jornal (cheguei a publicar um *Portuguese Times* convertido em revista e de que saiu apenas um número) e da televisão para impressionar e por exemplo fez-me entrevistar para o *Portuguese Channel* António Guterres na igreja de São João, em New Bedford, para que o então primeiro-ministro português e atual secretário-geral da ONU soubesse realmente que ele tinha uma televisão na América. Aldrich faleceu em 1997 e Eduardo Lima adquiriu a sua posição aos herdeiros. Fernandes faleceu em 2007, mas a família continua ligada ao *Portuguese Times* e o mesmo acontece, penso, com os herdeiros de João Rocha, que faleceu em 2013. Quanto a Lima, continua administrador do jornal.

Mas voltando à euforia do triunfo olímpico de Carlos Lopes, João Rocha pensou que, se o atleta fosse recebido na Casa Branca, não deixaria de ser distinção para a comunidade portuguesa neste país, para o clube que o atleta representava e para Portugal e recorreu ao seu amigo Aldrich, a quem dificilmente Ronald Reagan diria não. Desconheço pormenores das diligências, mas o contato com a Casa Branca foi sem dúvida Richard S. Aldrich e Eduardo Lima costuma dizer que “Portugal nunca avaliou devidamente o interesse que Richard Aldrich dedicava à cultura e às tradições portuguesas” e que, além disso, ficou a dever-lhe também a ida de Lopes à Casa Branca, a 18 de outubro de 1984.

Por sinal, o José Rebelo Mota, que também já partiu, e o Manuel Bernardo foram para Washington esperando fazer uma reportagem para o *Portuguese Channel*, mas o Serviço Secreto não autorizou a entrada deles na Sala Oval. Foram admitidos apenas João Rocha e Carlos Lopes e o momento foi registado pelo fotógrafo oficial da Casa Branca, Pete Souza.

Foi uma coincidência curiosa. Pete Souza, natural de New Bedford e neto de imigrantes açorianos, foi fotógrafo oficial de Ronald Reagan de 1983 a 1989 e de Barack Obama nos seus dois mandatos.

Mas de qualquer forma, a visita de Rocha e Lopes à Casa Branca ficou a dever-se a Richard Aldrich e foi uma distinção que nem todos os campeões olímpicos americanos conseguem.

Dos Segredos de Armando Côrtes-Rodrigues e da “sua” Violante De Cysneiros



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Parco conhecimento de alguns autores, ou de autores não tão “reconhecidos” nas habituais praças demarcadas pelas leis do mercado livreiro e da crítica, difícil, sobremaneira, a tentativa, amiúde frustrada, de fomentar o gosto pela leitura e pela análise literária.
Pedro Paulo Câmara, *Violante De Cysneiros: O Outro Lado Do Espelho De Côrtes-Rodrigues?*

Acabei de ler *Violante De Cysneiros: O Outro Lado do Espelho de Côrtes-Rodrigues?* Dizer que é o maior contributo à minha geração literária é pouco sobre um escritor quase esquecido entre nós. A sua carreira de escritor, poeta e cronista desde os anos da mítica Orpheu de Fernando Pessoa em 1915, (o seu melhor amigo de sempre) até ao seu regresso aos Açores é de uma grandeza quase indescritível. Pedro Paulo Câmara, que vive aqui ao lado no Ginetes (São Miguel, freguesia mais ou menos rural), traz-nos agora um livro supremo sobre um dos nossos maiores autores açorianos e nacionais que estava quase totalmente esquecido, uma vez mais, pela minha geração, e por razões também quase inexplicáveis, mas que tentarei neste ensaio esclarecer. “Violante de Cysneiros” um pseudónimo marcante de Armando Côrtes-Rodrigues”, continuou a publicar em jornais açorianos, se bem que mudando de tom e “ideologia”, por assim dizermos, e estética. Já com currículo substancial na academia superior e até na ficção, que mencionarei mais adiante, este livro de Pedro Paulo Câmara, toma uma importância ainda imprevisível no seu tempo para os escritores açorianos e continentais que viveram em directo o antes imediato e o pós de Abril de 1974. Trata-se aqui de uma tese recentemente defendida com sucesso numa universidade de Lisboa sobre não só um dos maiores escritores dos Açores, como o amigo mais chegado a Fernando Pessoa, e que começa a publicar na mítica *Orpheu* a partir de 1915, e que logo no segundo número da revista inquietante para a época assina com a pseudónimo de “Violante”, por vontade do próprio Pessoa, que lhe sugeriu o nome feminino porque a revista precisava da poesia de uma “mulher doentia”, dado que todos os outros colaboradores eram homens. Estamos aqui no mundo de génios, que espantaram toda a nossa tradição literária com o seu modernismo sem amarras nem vergonha. Quando Côrtes-Rodrigues regressa aos Açores para ficar para sempre em 1915, após a sua formação superior em Lisboa, é com ele que Fernando Pessoa despeja toda a sua alma, a dele próprio e dos seus heterónimos. Numa das suas cartas, quando lhe envia o segundo volume da *Orpheu* dá-lhe uma notícia deliciosa: Levamos, diz-lhe do outro lado do mar, uma tarefa espantosa na primeira página do diário *A Capital*. A publicidade para um grupo de rebeldes literários e culturais em geral não podia ser melhor. Mudariam em pouco tempo todas as linguagens da nossa literatura, as que vinham desde longe do chamado realismo a partir do fim do século XIX até ao neo-realismo dos anos 30. Nunca mais na nossa melhor escrita seria o mesmo., qe

Atreve-mo a dizer que a carreira literária de Armando Côrtes-Rodrigues é das menos conhecidas entre nós em todo o nosso país, à excepção de alguns nomes de obras canónicas do nosso ensaísmo e na crítica, como Eduíno de Jesus, que aliás enche justamente a contracapa *Violante De Medeiros: O Outro Lado do Espelho De Côrtes-Rodrigues?* E ainda outros amigos chegados aqui após o seu regresso a São Miguel. Ezra Pound dizia que toda a boa literatura era a “notícia fresca” sobre a condição humana. O que Pedro Paulo Câmara faz neste seu livro é isso mesmo. Está mais do que claro que não vou reproduzir aqui esse livro. Só muito poucos entre nós sabia que no seu regresso aos Açores, tanto como professor, ficcionista, poeta e ensaísta em jornais desta sua ilha e na Terceira o seu combate era outro, não totalmente diferente da *Orpheu*, mas ele retomaria a sua vi-

vência açoriana, e por completo. Em jornais locais e na Terceira defenderia, após Vitorino de Nemésio, o conceito de açorianidade, em prosa e poesia que dava continuidade a todas as tradições, religiosidade e modo de estar e ser português à nossa maneira. Assinava com nome próprio, com vários pseudónimos, mas sua violante, já aqui nas ilhas, nunca se distanciou da sua pessoa, do proeminente escritor que foi e permanece entre nós. Não vou ocupar o meu espaço limitado nem títulos desses jornais já idos, nem com os nomes fictícios que utilizou, sempre em defesa do seu povo. Pedro Paulo Câmara acaba o seu grandioso livro com essa listagem completa. Digamos só e por agora que a sua grandeza vem desse facto, entre nós precioso: defendeu o modo de vida, as alegrias, as tristezas, e as tragédias de sermos um povo valente, separados da Mãe-Pátria, e sem nada a devermos. Muito pelo contrário. Quando opta pelo seu regresso à sua ilha natal, opta por si próprio. Deixar um pequeno grupo de génios em Lisboa, se bem que mal tratados numa das épocas mais ignorantes de Portugal, mais ou menos liderado ou influenciado por Fernando Pessoa (ele próprio com uma costela açoriana na Ilha Terceira), opta pela sua autenticidade tanto como indivíduo e como membro da sua comunidade insular. Nem Nemésio chega lá perto como pessoa, ou talvez sim como autor, que utilizou brilhantemente o seu passado para se aproximar das correntes literárias da época, e ao mesmo tempo não ser excluído. Foi assim, no entanto, e durante muitos e muitos anos. Ao ler o livro de Pedro Paulo Câmara ficamos a saber algo mais. Foi Armando Côrtes-Rodrigues que assumiu por completo esta que é a nossa terra, e não precisou de andar a cavalo em Porto Martins e a pretender que sabia tocar viola para ser considerado um dos nossos.

Armando Côrtes-Rodrigues regressa e inicia logo esse seu novo projecto literário em vários jornais açorianos, e dedica-se a tudo o resto das artes que representam a alma do seu povo. Quer sobretudo uns Açores unidos, com História autónoma, e sobretudo sem apologia a mais ninguém na sua multi-secular existência como um outro Portugal, ou um Portugal à distância, com o mar como fronteira e passadeira para o resto do mundo. Pedro Paulo Câmara fez o que mais ninguém faria depois: nomeia alguns dos seus diversos pseudónimos, muitos dos jornais em que publicou, a sua educação desde criança no Convento de Vila Franca e depois em Ponta Delgada fica mais do que patente na sua obra, nunca nega o seu passado ou as crenças nesse percurso genial de reafirmar os Açores e a sua gente no labirinto da chamada Portugalidade. Ler este livro *Violante De Cysneiros: O Outro Lado Do Espelho De Côrtes-Rodrigues?* é ficar a saber muito mais da nossa modernidade literária, primeiro a partir de Lisboa e de seguida nos Açores, é compreender muito mais ainda não só da nossa profunda caminhada artística, como da história do pensamento e da coragem intelectual. Não se pode pedir mais, temos aqui as páginas completas e um dos acervos mais vivos de toda a nossa literatura.

Pedro Paulo Câmara tem uma já uma admirável carreira académica e literária. Orgulha-me especialmente que começou na Universidade dos Açores, tornando-se hoje um dos mais consequentes dinamizadores da cultura no nosso arquipélago, desde a sua intervenção constante nos Colóquios da Lusofonia, fundados por Chrys Chrystello, a Académico correspondente da Academia de Letras e Artes de Portugal, assim como da Sociedade Brasileira de Poetas Aldravianistas, e membro do PEN Clube Português (liderado por Teresa Martins Marques) desde 2020.

Falta-me agora ler os seus *Contos da Imprudência*, livro publicado pelas Letras Lavadas no ano passado.

Uma advertência: *Violante DE Cysneiros: O Outro Lado Do Espelho De Côrtes-Rodrigues?* Também saiu nesse ano. Só num meio de tricas literárias e “desatenções” de outros escritores impediu, por desconhecimento também, no qual me incluo, de não ter sido declarado e premiado como o nosso maior livro desse ano – nos Açores e em todo o nosso país.

Pedro Paulo Câmara, *Violante De Cysneiros: O Outro Lado Do Espelho DE Côrtes-Rodrigues ?*, Câmara Municipal De Vila Franca Do Campo, Ilha Nova, 2020.

A emigração de futebolistas portugueses



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

Um dos aspetos que mais se tem acentuado nas últimas décadas em Portugal, ao nível do futebol, uma das modalidades, senão a mais importante modalidade desportiva do país, é a emigração de jogadores nacionais para os quatro cantos do mundo. Como salientam João Nuno Coelho e Nina Clara Tiesler, no estudo *O paradoxo do jogo português: a omnipresença do futebol e a ausência de espectadores dos estádios*, parece mesmo “que hoje o país é conhecido no estrangeiro especialmente pelo futebol e respectivas celebridades”.

Não obstante, o mediatismo de jogadores como Cristiano Ronaldo, João Félix, Bruno Fernandes ou Renato Sanches, o rol hodierno da diáspora futebolística lusa não se cinge apenas aos casos mais famosos, pelo contrário, espraia-se por inúmeros atletas que impelidos por motivos profissionais ou razões financeiras, ciclicamente optam por jogar no estrangeiro.

Ainda num dos últimos estudos elaborados pelo Observatório do Futebol do Centro Internacional de Estudos do Desporto (CIES), em 2019, havia 362 jogadores lusos a jogar em campeonatos estrangeiros. Contexto que contribuiu para que Portugal fosse nesse ano o 13.º país com mais atletas profissionais de futebol a jogar além-fronteiras, sobretudo, em Inglaterra, o principal destino dos portugueses, seguido de Espanha e da Grécia.

De acordo com o estudo em causa, o topo dos países exportadores de jogadores de futebol foi em 2019 ocupado pelo Brasil, que teve nesse ano 1600 futebolistas a atuar no estrangeiro, seguido da França, com 948 atletas, e da Argentina, com 913.

Ainda ao nível dos atletas portugueses que jogam no estrangeiro, é também cada vez mais notório o número crescente de lusodescendentes que integram plantéis de equipas de tradicionais países de destino da emigração portuguesa. Mormente a França, Suíça e Luxemburgo, e que por via do seu talento futebolístico já integraram as convocatórias da Seleção Nacional, como é o caso, entre outros, de Raphael Guerreiro, Anthony Lopes, Cédric Soares ou Adrien Silva.

Os dados vindouros sobre a emigração de futebolistas lusos devem seguramente continuarem nesta senda de incremento, catapultando estes atletas como autênticos embaixadores da projeção do nome e dos valores de Portugal no Mundo.

Conhecer-se a nossa Diáspora nos EUA



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES
Diniz Borges

Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.
José Saramago, in Ensaio da Cegueira

Ainda com o rescaldo do 10 de junho e os momentos celebrativos sobre a efeméride na diáspora dos Estados Unidos, é bom que se pare um pouco e pense-se na comunidade que temos, na comunidade que queremos construir e na comunidade que Portugal e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, precisam. Há que criarmos espaços em ambos os lados do Atlântico que reflitam a nossa diáspora e o seu potencial, particularmente no que concerne às relações transatlânticas, além do discurso ocasional. A diáspora precisa ser pensada, aqui e além; a diáspora precisa ouvir-se e conhecer-se, assim como ser conhecida e ouvida em Portugal; a diáspora precisa enfrentar os seus dilemas e os seus desafios, assim como comemorar os seus triunfos, e Portugal, e as suas regiões autónomas, precisam ser parceiros responsáveis.

Neste momento a comunidade portuguesa em terras norte-americanas já é mais do que uma comunidade de emigrantes que vieram para os Estados Unidos para amassarem o pão que nem o diabo quereria amassar. Já não é a comunidade que veio fazer os trabalhos (e não há nenhuma indignidade nisso) que os americanos de outras etnias não queriam fazer. Hoje, somos diferentes, e infelizmente em alguns setores da nossa comunidade até sofremos de memória curta, olhando com desdém aos que acabam de chegar vindos de outras latitudes e trazendo outras culturas, fazendo o que fizemos. Mas isso são contas de outro rosário. O que há que compreender, particularmente em Portugal (e com outra magnitude nos Açores e na Madeira) é que as nossas comunidades, melhor, a diáspora que todos queremos continuar a construir nos Estados Unidos, não pode ser vista com os mesmos olhos que era vista há duas ou três décadas atrás. O peso da diáspora nos Estados Unidos, só terá o impacto que Portugal gostaria que a mesma tivesse quando permitirmos que a mesma continue o seu próprio percurso e quando os poderes em Portugal olharem para a mesma como um verdadeiro parceiro. Um parceiro, que tal como acontece com outras diásporas no mundo estadunidense, poderá ser a pedra basilar do relacionamento bilateral entre os dois países.

Para que isso aconteça há que haver outros paradigmas. Há que conhecer-se a verdadeira comunidade. A que está em todos os setores do mundo americano, desde as artes à tecnologia, da política à agricultura, incluindo aqueles para quem a sorte não os bafejou. Há que admitir que temos políticos em Washington e alguns sem-abrigo nas ruas das cidades americanas. Há ainda que escutar a diáspora. Um dos males que quem quer pensar as nossas vivências em terras americanas sempre se queixou, e ainda se queixa, é a falta de auscultação que existiu e ainda existe em Portugal, no que concerne à sua diáspora. Ninguém está interessado em ouvir ninguém, dizia-me há dias um colega do mundo académico. Na realidade, como já o disse, infelizmente Portugal continua com pouco imaginário e pouca apetite para aceitar a sua diáspora, particularmente nos EUA, como parceiro importante que podia ser. Aliás, é muito possível que nos Estados Unidos, e particularmente na Califórnia, pecamos duplamente perante o nosso sistema unitário português, ou seja: somos diáspora, e somos diáspora quase toda dos Açores.

Ainda recentemente a California Portuguese-American Coalition (CPAC) realizou uma cimeira, a sua quarta, e esta virtual, com painéis e diálogos com homens e mulheres, presentes em vários segmentos da sociedade californiana, que dissertaram sobre uma variedade de temas pertinentes que foram desde o envolvimento comunitário no processo

legislativo, à presença de luso-eleitos nas cidades e condados da Califórnia, desde a importância da *California Voting Rights Act* para os grupos minoritários, e como o mesmo pode afetar a nossa comunidade, até um testemunho pragmático sobre a necessidade de termos maior presença no mundo dos sindicatos públicos e privados e das associações profissionais. Ao longo deste evento, realizado na véspera do Dia de Portugal, seguido com uma série de eventos no próprio dia 10 em que mais uma vez as vozes em destaque foram da comunidade, desta feita sobre o ensino da língua portuguesa e da história comunitária, entre outros temas, este coordenado pelo Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI), da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, mostrou-se, sem qualquer dúvida, que a diáspora está a pensar-se e continua, como desde sempre, a construir-se. Portugal, precisa escutar-nos. Precisa acreditar na capacidade da sua diáspora em terras americanas. Precisa construir parcerias em que quem está no terreno, quotidianamente, é que tenha a liderança. Existe massa crítica na nossa diáspora. Se Portugal não a conhece é porque o poder central, independentemente da cor política, ou da bandeira partidária, insiste em bater na mesma tecla, a da ultrapassada visita ocasional embrulhada na bandeira e no simples dar nas vistas para ter espaço na comunicação social. Insiste-se, demasiadamente, em olhar para a diáspora portuguesa no mundo americano com uma narrativa que até pode ter recetividade em vários setores comunitários, a da apologia esvaziada, repleta de elogios gratuitos, mas que raramente tem resultados positivos para ambos os lados.

O contributo que a diáspora portuguesa nos Estados Unidos pode dar ao país é importante demais para estar ao sabor de um governante ou de um diplomata, até mesmo de um partido, mesmo do meu—ou melhor, do partido que, ideologicamente mais me identifico. Daí que a urgência, para Portugal e para a diáspora, começa pelo conhecimento e respeito mútuos. A mais-valia da diáspora só pode ter os frutos que todos queremos, se passarmos mais tempo a construir pontes, com a diáspora que temos, e menos em revisitarmos os mesmos dossiers e os mesmos relatórios. Ainda há dias um amigo meu, agora jubilado do mundo académico, confessava-me que um dos benefícios da aposentação é não ter de ir ouvir visitantes do Terreiro do Paço a pedir os mesmos relatórios de sempre e com cada visita a mesma pergunta: então conte-me como é... porque aparentemente ninguém lhes havia dito o que temos e como somos. Porém como disse ao meu amigo, acho que Saramago tocou nisso e muito bem, no seu *Ensaio Sobre a Cegueira*: “Penso que não cegamos, penso que estamos cegos, Cegos que veem, Cegos que, vendo, não veem.”

A diáspora portuguesa, e daí a açoriana e madeirense nos Estados Unidos, é complexa, dinâmica e organicamente tem construído o seu espaço. Está na metamorfose natural que todas as diásporas em terras americanas enfrentam e sobre a qual me tenho debruçado, talvez demasiadamente. Está repleta de talentos que poderiam e deveriam ser salutares para Portugal, de homens e mulheres nos mais variados campos do conhecimento como já se disse, repetidamente. Essa metamorfose, aliada à profissionalização da diáspora, só pode ser benéfica para Portugal se a soubermos aglomerar. Muitos, quer pela idade, quer pelo distanciamento geracional e geográfico com Portugal, estão totalmente integrados no mundo americano e pouco ligam às visitas que se insiste em fazer às mesmas capelinhas e ermidas, aos mesmos projetos cansados, enrugados e ultrapassados para quem já somos e para onde caminhamos, com ou sem Portugal.

É tradição, particularmente nos últimos 8 para 10 anos, ouvir-se a quem nos visita (aqueles que acompanham as visitas sabem que não minto), que Portugal não é o mesmo Portugal que era há 10 ou 20 anos. Concordo, mas também as comunidades não são as mesmas que eram há 10 ou 20 anos. Seguindo-se quase sempre, com a outra frase: é importante que conheçam Portugal. Acho que é tempo de respondermos: não é menos importante que conheçam a diáspora.

Frank Sinatra na ilha Terceira



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO
Victor Rui Soares

A Base Aérea das Lajes foi, a nível Açores, o grande centro de difusão de géneros musicais como o jazz e a *big band*, primeiro com as bandas militares inglesas (“station bands”) e, mais tarde, com os concertos promovidos pela United Service Organization, que angariava fundos para promover espetáculos de entretenimento para os militares norte-americanos.

É neste contexto que, acompanhado pelo comediante Phil Silvers (de cachimbo, na foto), Frank Albert Sinatra (1915-1998) passou pela ilha Terceira. Decorria o ano de 1945 e o cantor, já então com uma carreira brilhante, atuou para as forças militares norte-americanas estacionadas na Base das Lajes, naquele que foi o seu primeiro concerto em território português.

Poucos foram os terceirenses que ouviram “the voice”, mas, segundo relato do historiador Valdemar Mota nas suas *Obras Completas*, vol. III (Turiscon Editora, 2020), Sinatra, numa breve viagem por Angra do Heroísmo, passeou-se pela Rua da Sé, deu autógrafos e meteu conversa com alguns comerciantes, nomeadamente o terceirense José Pinto Enes. Segundo aquele historiador, Sinatra viu e gostou de certa colcha regional jorgense e, de tal modo se enamorou dela que, vai daí, propôs ao referido comerciante negócio de a trocar por uma máquina fotográfica que tinha consigo, uma *Kodak*. Negócio aceite e fechado. Sinatra levou consigo a vistosa colcha para os Estados Unidos e a *Kodak* continuou na Terceira a sua função de “tirar retratos”... Mais tarde, falecido José Pinto Enes, a sua viúva, testemunha do referido episódio, ofereceu a máquina fotográfica a Valdemar Mota, “que muito prezo e guardo como preciosa relíquia”.

No seu livro *Sob as Asas do Açor, Uma História da Aviação nos Açores* (Letras Lavadas edições, 2008), Guy Warner refere que, para além de Sinatra, passaram pelas ilhas Terceira e Santa Maria outros passageiros famosos como Bing Crosby, Bob Hope, Arturo Toscanini, Charlton Heston, Vivien Leigh e Glenn Miller (que na Base das Lajes deu um dos seus últimos concertos). Esse era o tempo das escalas técnicas nos aeroportos das daquelas duas ilhas, verdadeiras metrópoles da aviação do Atlântico Norte. Por estas duas plataformas aéreas passaram gentes que falavam todas as línguas do mundo viajando nos elegantes *Super Constellation* da TWA e nos sólidos *DDC* da Pan American, gerando importantes dinâmicas sociais, comerciais e... musicais...

De referir que Frank Sinatra só voltaria a Portugal por mais duas vezes: uma para jogar golfe no Algarve, na década de setenta, e outra para atuar no Porto (estádio das Antas), num memorável concerto realizado no dia 8 de junho de 1992, tinha o cantor 76 anos de idade. E até nos deixar, ele continuou a ser “a voz” e um dos maiores artistas do século XX.



Frank Sinatra and Phil Silvers at Lajes (USAF)

Uma amizade de 50 anos



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Regressado em Julho de 1970 a Portugal, terminado o serviço militar em Moçambique, das primeiras coisas que fiz foi ir a Braga matricular-me na Faculdade de Filosofia, na altura já integrada na Universidade Católica. Tivera conhecimento da existência da Faculdade e dos cursos ministrados, numa conversa com um camarada, na esplanada da messe de Oficiais, em Nampula.

Mudei-me para Braga a meados de Outubro, mês em que naquele tempo se iniciava o ano lectivo. Foi para mim a entrada num novo mundo. Por um lado, não conhecia a cidade nem a Faculdade, muito menos os alunos e os professores; por outro, há muito que não estudava; tinha perdido o ritmo e até o jeito. Sobrava-me a vontade de aprender, de me adaptar ao novo contexto e fazer um bom curso. Comecei a frequentar as aulas, a tirar apontamentos e a mergulhar nas diversas unidades curriculares em que me matriculei.

Por estranho que pareça hoje, na altura a “Ética Geral”, leccionada pelo Professor Padre Roque de Aguiar Pereira Cabral SJ, era uma cadeira do primeiro ano. Na primeira aula, como é de praxe, o professor apresentou-se; de tudo o que disse fixei apenas esta ideia: preferia que o tratassem simplesmente por “Padre”, o que me chamou a atenção. Num país tão venerador dos títulos académicos, em que bastava, e ainda hoje basta, alguém ser licenciado para ser tratado por doutor, tinha à minha frente um doutorado pela Universidade Gregoriana, em Roma, e catedrático da Faculdade de Filosofia a dizer que preferia que o tratassem simplesmente por padre.

Daquelas primeiras aulas lembro-me que expunha a matéria de um modo bem estruturado, tendo por base uns apontamentos que fornecia aos alunos. (Ainda tenho os meus, que mandei encadernar anos depois). Era muito rigoroso nas formulações e falava pausadamente. A propósito, contava-se a anedota de que tinha reescrito os apontamentos para corrigir duas ou três formulações que, com o tempo, acabara por considerar pouco rigorosas. (Tenha-se presente que na época não havia computadores, dactilografavam-se os apontamentos em stencil para imprimir as cópias em papel). As intervenções dos alunos eram bem-recebidas pelo professor que, nas respostas, embora se percebesse que tinha sido formado na tradição neo-tomista dominante na época nas universidades jesuítas, não debita-

va respostas feitas; elaborava sobre a questão levantada como se a estivesse a pensar pela primeira vez.

Nos inícios de 1971, por razões académicas e outras, resolvi falar com o Padre Roque Cabral. Como os intervalos das aulas eram curtos para uma conversa a sério, dirigi-me à residência dos jesuítas, junto à Faculdade, e pedi para falar com o Professor. Encaminharam-me para uma salinha onde aguardei. Quando ele chegou e me cumprimentou, percebi logo que a impressão de distanciamento que tinha experimentado nas aulas era um erro de percepção; ele era alguém próximo.

Como era o nosso primeiro encontro, disse-lhe que era açoriano, natural da Praia de Vitória, ilha Terceira, e que tinha regressado de Moçambique, no Verão. Ele respondeu-me que tinha nascido no Lobito, Angola, e que se chamava Roque, porque a família, do lado materno, tinha raízes na ilha do Pico, daí o seu nome. Este encontro foi o início de uma amizade vivida e aprofundada ao longo de 50 anos, sem uma quebra, uma sombra, um desacerto ou sobressalto. Ao longo desses anos muita coisa aconteceu nas nossas vidas, passámos por tempos de bonança e de fortes tempestades, vivemos diversíssimos acontecimentos e comentámos variadíssimos temas, mas nada abalou a nossa amizade. O Padre Roque foi o ouvinte, o confidente, o conselheiro, o incentivador atendo à realidade da vida, aquele companheiro em que se pode confiar em todas as circunstâncias. Austero, amava a vida, tinha um humor finíssimo e era um excelente contador de anedotas, tinha o domínio perfeito do tempo que o género exige. Foi um amigo para todas as ocasiões. Ricoeur, grande filósofo francês tão apreciado por ele, dizia que a amizade implica «*reversibilidade, insubstituidade e similitude*» e foram essas as notas da que vivemos. Também como Ricoeur, Roque Cabral considerava que na relação eu-tu deve pontificar a amizade e, na relação eu-outros, a justiça; com ele amizade e justiça não podiam atropelar-se e na nossa convivência nunca tal aconteceu.

Ao longo destes 50 anos o Padre Roque acompanhou-nos, a mim e aos meus, em muitos momentos felizes, como o meu casamento e os casamentos dos meus filhos, a que presidiu; os baptizados dos meus filhos e dos netos, que celebrou. Fizemos muitas viagens juntos em serviço ou simplesmente em passeio, no país e a Espanha, em que a sua imensa cultura nos ajudava a ver muito para lá do que estava perante os nossos olhos. Mas também nos fez companhia em várias situações dolorosas, tais como funerais de família muito chegada, ou momentos de desespero causados por grandes azares da vida, como quando tivemos um grande acidente de viação à entrada de Leiria, em Fevereiro de 1975, que nos marcou a vida. Um automóvel despistado veio-nos

embater de frente; uma ambulância, que vinha atrás, logo nos prestou o socorro e nos levou para o hospital da cidade. Bem ao fim do dia, quando tudo acalmou, telefonei à minha família e a ele, que estava em Braga. Na altura não havia autoestradas, mas no dia seguinte, às nove da manhã, o Padre Roque estava a entrar no Hospital para nos visitar.

Durante estes 50 anos, em temas académicos, em questões controversas, em júris de provas e em conversas mais terra a terra nem sempre estivemos de acordo, mas a nossa amizade nunca se ressentiu. Recordo uma conversa, em que comentei que nem sempre é fácil discordar ou dizer certas verdades a um amigo. Em resposta, fez este comentário: “Zé Henrique, entre amigos não há geringonça!”, expressão que desconhecia e vim há dias a saber que, nos anos 40, era utilizada entre amigos do liceu.

Era um excelente ouvinte, um confidente confiável, um conselheiro arguto, com um respeito absoluto pela liberdade do outro; ouvia um desabafo, por mais tresloucado que fosse, sem perder a calma e reagindo com compreensão. Para ele, a amizade implicava simetria absoluta entre os amigos; tanto eu tinha à-vontade para lhe telefonar a dizer, à última hora, que, devido a um imprevisto, o jantar combinado para aquele dia teria que ser adiado, como ele, pelas seis da tarde, me podia telefonar perguntando se podia vir jantar e, sabendo do que a casa gasta, acrescentava: “diz à Amélia que não é preciso matar o peru”.

Nos últimos dois anos, o seu estado de saúde foi-se degradando acentuadamente. A pandemia fechou-o em casa e visitá-lo foi durante bastantes meses impossível. No último mês visitei-o três vezes. Mantinha-se interessado em tudo, a curiosidade que sempre o caracterizou permanecia. No início das visitas ainda falava bastante, mas pouco a pouco ia-se calando. A última vez que nos encontramos, no início da conversa percebi que tinha alguma dificuldade com a fita do tempo; reagi com cautela, dando uma volta para o levar a reencontrá-la: a partir daí a conversa decorreu normalmente. Na despedida, olhando-o com redobrada atenção, percebi que o desfecho seria para breve. Uma semana depois, 25 de Junho, o meu telemóvel tocou; quando lhe peguei, li no visor “Mário Garcia”; imaginei a notícia: era o superior da casa, meu amigo e colega, a informar-me: “José Henrique, o Padre Roque acaba de morrer; paz à sua alma!”. A notícia não me surpreendeu: um grande amigo tinha partido...

Não, a realidade é outra: o Padre Roque não morreu, continua presente.

AS ROMARIAS QUARESMAIS NA IDENTIDADE E CULTURA REGIONAL DOS AÇORES



Paulo César Fróes Bulhões

Doutoramento em Literaturas e Culturas Insulares Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores

A identidade açoriana é marcada pelas referências e pela história dos Açores, fruto da insularidade e das tradições locais. Tal como refere Cordeiro (1995), há um conjunto de fatores que influenciam a identidade do povo dos Açores que assentam na própria linguagem, nas condições geográficas e socioeconómicas, bem como nas marcas culturais deixadas ao longo da história. Desta forma, constrói-se a consciencialização da identidade do açoriano, potenciada pelas inúmeras vivências e interações culturais e sociais.

A constituição dos grupos culturais e religiosos, como exemplo os grupos de romeiros de São Miguel, surge da necessidade de se transmitir às gerações vindouras os seus ensinamentos, preservando a sua identidade (Fidalgo, 1995), sendo uma tradição que é marcada pela passagem da mensagem de pais para filhos (herança cultural).

As romarias quaresmais podem ser consideradas como fazendo parte da identidade e da cultura regional, uma vez que representam o povo açoriano, na sua forma de estar, ser, interagir e manifestar a sua fé, recebendo influência da açorianidade, nomeadamente à ligação às suas raízes e valores (Nemésio, 1932). Deste modo, caracteriza-se como sendo uma tradição singular e secular, contextualizada numa realidade rodeada de mar (ilha) e no isolamento típico dos insulares. O seu impacto é notório pela devoção que velhos e novos sentem, envolvendo homens e mulheres, de todas as classes sociais. A prática das romarias quaresmais em São Miguel pressupõe sacrifício e devoção, associando-se com o escuro dos xailes e das vozes graves do cântico da Ave Maria, que entoam por todas as aldeias, vilas e cidades (Bettencourt da Câmara, 1985; Carreiro da Costa, 1964).

Na tradição dos romeiros verifica-se que se tem mantido algumas semelhanças aos primórdios, contudo, as diferenças também são significativas, desde o vestuário, o roteiro e os cânticos, salientando-se que o que se mantém de mais comum ao longo dos séculos é a fé. Segundo Pires (2013), tais mudanças fazem parte do processo histórico dos fenómenos identitários. A componente afetiva da romaria constitui o conceito de identidade, o que consegue ir além da própria cultura onde as romarias são parte integrante (Almeida, 1995), desta forma, poder-se-á dizer que a dimensão identitária da romaria conseguirá ser sentida apenas por alguns, e não por todos, ao contrário da compo-



nente cultural, que integra a cultura regional açoriana.

Hall (2007) acrescenta que a construção da identidade surge através da cultura, o que possibilita dotar o indivíduo de diferentes significações. Neste sentido, o romeiro procura o reconhecimento dos significados transmitidos pelos símbolos, crenças ou pela própria figura do romeiro (imagem de Jesus Cristo), sabendo interpretá-los à luz das referências culturais trazidas pela história e memória coletiva.

As romarias quaresmais apresentam elementos da identidade açoriana, integrando-se na cultura regional, pela sua dimensão, expressividade e impacto nos Açores. Para que haja a sua compreensão é fundamental uma reflexão, entendimento e contextualização das características e especificidades da ilha e das suas gentes.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Doenças auto-imunes

Nestes tempos de atenção quase exclusiva às doenças de origem viral, é fácil perder a noção de que nem todos os problemas de saúde da nossa sociedade se relacionam com o Covid-19, nas suas múltiplas variantes, ou com o HIV, West Nile, Ebola, ou Norovirus (que causa gastroenterites). O pânico causado por qualquer um desses agentes ainda mantém cicatrizes em toda a sociedade, e ao que parece, uma epidemia sucede-se a outra quase sem possibilidade de “respirar fundo” entre estes alarmes.

Infelizmente parece que há muitos mais problemas ao mesmo tempo, que não têm obtido tanta “publicidade”, mas que são também cada vez mais comuns e de maior gravidade. Tratam-se das doenças auto-imunes, cuja frequência tem vindo a aumentar de modo alarmante. Tal como o nome indica, estas são o conjunto de afecções diversas em que o nosso organismo se ataca a si próprio. Como exemplos comuns temos a Artrite Reumatóide, Lupus, arterites (que afetam os vasos sanguíneos), as colites ulcerativas e Doença de Crohn's, Diabetes tipo 1, certas tiroidites e a psoríase. Algumas destas doenças são crónicas e afetam principalmente a qualidade de vida, mas algumas podem ser muito severas e até mortais.

O que é alarmante é que a incidência tem vindo a aumentar grandemente. Um dos marcadores destas doenças são os anticorpos anti-nucleares, e uma investigação recente indicou que possivelmente 11 por cento da população tinha este marcador em 1991, aumentando para 16 por cento em 2012, o que representa 41 milhões de americanos.

As razões para este aumento são desconhecidas, e apesar das doenças crónicas serem mais comuns nos idosos, que gradualmente existem em maior percentagem, tem havido também um acréscimo nestes diagnósticos em jovens e até crianças. Pensam alguns especialistas que o número de produtos químicos a que todos estamos expostos na sociedade dos séculos 20 e 21 são a causa principal, a que contribui o stress, frequentemente associado a exacerbação de sintomas pré-existentes. E as consequências podem ser severas. Quem sofre de doença inflamatória intestinal crónica tem 5 vezes mais probabilidade de vir a sofrer de cancro do intestino.

Quanto a tratamentos, o uso de anti-inflamatórios tem sido o que a medicina pode oferecer. Estes podem ser não-esteróides (como o ibuprofeno), ou esteróides (tipo corisona) que diminuem a resposta imunitária, ou outros ainda que modificam as manifestações da doença (os chamados DMARDs).

A investigação médica e farmacológica continua, pois alguns destes medicamentos têm efeitos secundários severos, incluindo poder causar diabetes, alterações psiquiátricas, e consequências de baixa imunidade.

É importante pois ter uma conversa franca com o seu médico de família ou especialista em reumatologia, e informar-se das melhores opções de tratamento.

Aconselho também que use técnicas aprovadas de redução do stress através de meditação, Tai Chi, respiração controlada, ioga, ou, o que sempre recomendo, exercício físico regular.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - O meu marido submeteu um requerimento para benefícios do Seguro Social por incapacidade há quatro meses e ainda não recebeu resposta. O que fazer?

R. - Uma decisão inicial pode demorar esse tempo, mas deve contactar-nos para assegurarmos que o seu caso ainda está em processo. Ligue para 1-800-772-1213 ou para o escritório local, a fim de saber se falta alguma informação necessária e para assegurarmos que temos toda a sua informação de contacto correta. Pode também averiguar o estado do seu caso online, se tiver uma conta de my Social Security. Visite www.socialsecurity.gov para mais informação.

P. - O meu filho está nas Forças Armadas dos Estados Unidos. Gostaria de saber se ele vai atingir créditos do Seguro Social enquanto serve?

R. - Absolutamente. Serviço ativo e inativo, exercícios militares de fins de semana em serviço de Reserva por exemplo, são cobertos pelo sistema do Seguro Social. Aconselhamos o seu filho a criar uma conta de “My Social Security”.

P. - Tenho 68 anos de idade e estou a receber a minha reforma do Seguro Social há dois anos, mas comecei a trabalhar umas horas o ano passado. Será que tenho de comunicar isto ao Seguro Social e terá algum efeitos nos meus benefícios?

R. - Não há limite em que auferir em salários, já que atingiu a idade completa de reforma (no seu caso-66). Os seus salários depois serão comunicados ao Seguro Social pelo IRS, onde vamos avaliar novamente o seu montante para ver se pode resultar num aumento. Isto acontece automaticamente. Se os salários forem superiores a um ano, cuja contabilidade foi aplicada no cálculo original, receberá um aumento.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Ação de despejo sem justificação

P. - Vivo num apartamento e há seis meses notei que havia no apartamento e na cave ratos. Avisei o senhorio e ele ignorou. Apresentei queixa ao Departamento de Saúde e eles informaram-me que deveria contratar uma companhia para resolver o problema. O senhorio acabou por cumprir o nosso conselho e o problema dos ratos ficou resolvido. Contudo, recentemente fui surpreendido com um aviso de despejo. Acredito que esta é uma forma de retaliação por parte do senhorio devido ao problema que apresentei. Quando me apresentar em tribunal deverei ou não abordar esta questão de retaliação como defesa?

R. - Como inquilino, deve apresentar em sua defesa uma reconvenção de retaliação. Se o tribunal achar que o senhorio apresentou uma ação de despejo depois de ter apresentado queixa ao Departamento de Saúde admitindo não ter havido uma razão que justifique a ação de despejo então o caso pode ser resolvido a seu favor. Portanto, sugiro que aborde esta questão de retaliação por parte do senhorio.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Deserdação

A lei portuguesa estabelece uma reserva de uma quota da herança que é sempre destinada a alguns herdeiros, por exemplo aos filhos, e que não pode ser violada.

Existem, no entanto, situações de atos ilícitos cometidos por esses herdeiros que, pela sua gravidade, poderão dar origem a sua deserdação.

A deserdação, ela terá de ser estabelecida em testamento, devendo aí declarar-se:

Ter sido o sucessível condenado por algum crime doloso cometido contra a pessoa, bens ou honra do autor da sucessão, ou do seu cônjuge, ou algum descendente, ascendente, adoptante ou adoptado, desde que ao crime corresponda pena superior a seis meses de prisão; por denúncia caluniosa ou falso testemunho contra as mesmas pessoas e sem justa causa, recusado ao autor da sucessão ou ao seu cônjuge os devidos alimentos.

Nestes casos poderá ainda o herdeiro que tenha sido deserddado intentar ação de impugnação da deserdação sob pena de a mesma produzir efeitos, devendo fazê-lo no prazo de dois a contar da abertura do testamento.

Para além da deserdação, é possível o afastamento de um herdeiro da totalidade da herança ou do direito de herdar determinados bens.

Na indignidade ficam sem capacidade sucessória, condenado como autor ou cúmplice de homicídio doloso, ainda que não consumado, contra o autor da sucessão ou contra o seu cônjuge, descendente, ascendente, adoptante ou adoptado; por denúncia caluniosa ou falso testemunho contra as mesmas pessoas, relativamente a crime a que corresponda pena de prisão superior a dois anos, qualquer que seja a sua natureza; o que por meio de dolo ou coacção induziu o autor da sucessão a fazer, revogar ou modificar o testamento, ou disso o impediu e o que dolosamente subtraiu, ocultou, inutilizou, falsificou ou suprimiu o testamento, antes ou depois da morte do autor da sucessão, ou se aproveitou de algum desses factos.

Nos casos em que o herdeiro, tenha ocultado dolosamente a existência de determinados bens da herança (situação que a lei denomina de sonegação de bens), perde o direito que possa ter sobre esses bens em benefício dos co-herdeiros.

Note-se, no entanto, que em ambas estas situações, de indignidade ou de sonegação, o afastamento do herdeiro só poderá ocorrer mediante sentença do Tribunal, pelo que caberá aos demais co-herdeiros intentar as respetivas ações judiciais, havendo prazos para o efeito cuja contagem varia consoante as situações concretas.

NECROLOGIA AGOSTO

Dia 03: **São (DeOliveira) Cravo**, 57, New Bedford. Natural de Matosinhos, deixa os filhos Filipe Cravo, Patricia Cravo e Ana Cravo; netos; irmãos; sobrinhos e parceiro Manuel Estrela.

Dia 04: **Maria Fernandes**, 99, Cumberland. Natural do Faial, viúva de João Júlio Fernandes, deixa a filha Maria DaCosta; netos; bisnetos; trinets e irmã.

Dia 04: **Maria dos Anjos (Vieira) Mota**, 98, Fairhaven. Natural de Água de Pau, São Miguel, viúva de João B. Mota, deixa os filhos Duarte Mota, Carlos Mota e Madalena Albano; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 05: **Lioneza Silva**, 94, East Providence. Natural de Santa Cruz da Graciosa, viúva de João S. Silva, deixa a irmã La-Salette Mendonça e sobrinhos.

Dia 05: **Angelina da Conceição (da Conceição dos Santos) Martins**, 92, New Bedford. Natural de Nabainhos, Gouveia, viúva de Eduardo Martins, deixa o filho Joaquim “Jack” Martins; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 05: **Maria (Mendes) Gonçalves**, 85, Ludlow. Natural de Penedones, casada com Bento Gonçalves, deixa os filhos Tony M. Gonçalves e Maria Maggi; netos e bisnetos.

Dia 06: **Adolfo B. DaSilva**, 74, Pawtucket. Natural da Feteira, Faial, casado com Maria (Ferreira) DaSilva, deixa os filhos Nicholas DaSilva e Christine Richards; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 06: **Óscar Couto Amaral**, 82, Johnston. Natural de Mangualde, viúvo de Carminda Amaral, deixa os filhos Maria, Teresa, Susan, Manuel e Michael; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 06: **Diomar João DeMelo**, 77, New Bedford. Natural do Faial da Terra, São Miguel, viúvo de Juvenália (Casimiro) DeMelo, deixa os filhos Julie M. Rhames, Steven DeMelo e Robert DeMelo; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 07: **Ilda M. (Matias) Domingos**, 85, East Falmouth. Natural de Portugal, viúva de Manuel J. Domingos, deixa os filhos Joaquim Domingos e Assunção Cishek; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.



Capítulo 031 - 16 de agosto

Em Portugal, José Augusto dá ordens para que Delfina providencie tudo de que Mariana precisa. Delfina maldiz Fernão para Tereza. Martim e Josefina conversam com Padilha sobre o sequestro de seu bebê. No Rio de Janeiro, Natália e Felícia encontram Helena aprisionada no cabaré. Maria Vitória pede ajuda a Vicente para libertar Helena. Vicente ameaça Lucerne, que acaba soltando Helena. Giuseppe e Helena se beijam. Edgar questiona Olímpia sobre a motivação de Matias contra a amada. Helena revela a Maria Vitória que Lucerne a prometeu para um homem, e Vicente jura proteger a amiga de Teodoro. Maria Vitória acredita ter ouvido a voz de Inácio. Fernão tenta se reaproximar de Tereza. Reinaldo corteja Eunice, e Teodoro provoca o médico. José Augusto decide alterar seu testamento em prol de Mariana. Delfina anuncia a Irmã Imaculada que Mariana está com José Augusto.

Capítulo 032 - 17 de agosto

Em Portugal, Irmã Imaculada afirma a Delfina que José Augusto está agindo de forma perigosa. José Augusto arma com o tabelião Viana para registrar Mariana novamente. No Rio, Reinaldo se desculpa com Eunice pelas ofensas de Teodoro. Carolina conversa com Vicente. Odete balbucia palavras para Vicente. Em Portugal, Tereza alerta Delfina sobre a visita de Viana e revela a Fernão que a filha de Maria Vitória está na Quinta. José Augusto apresenta Mariana a Henriqueta e Angélica. No Rio, Lucerne decide agradecer Vicente, que se irrita. Lucinda desconfia de que Inácio esteja voltando a enxergar. Reinaldo agride Teodoro. Celeste compra uma casa à beira-mar. Lucinda não gosta quando Inácio mostra a Falcão o desenho de Maria Vitória. Januária revela a Edgar a ligação entre Matias e Olímpia, e o filho sente-se mal. Vicente descobre que Lucinda conhece Maria Vitória. Em Portugal, Irmã Margarida avisa Martim e Josefina sobre o paradeiro do bebê.

Capítulo 033 - 18 de agosto

Lucinda teme que Maria Vitória se envolva com Vicente e desista de voltar para Portugal. Reinaldo percebe a tensão entre Olímpia e Januária e afirma que Edgar precisa descansar. Artur e Otávio preparam o Grêmio Cultural para o recital de Celeste Hermínia. Olímpia desconfia de que Vicente esteja gostando de outra moça. Lucerne conversa com Teodoro. Lucinda fica intrigada com o encontro romântico de Reinaldo. Inácio beija Lucinda e Emília vê os dois. Celina, Balbina e Pepito planejam vender geleias. Gilberto sugere a Lucerne que Vicente conhece Maria Vitória. Em Portugal, Padilha, Martim, Josefina e Jane se preparam para enfrentar José Augusto. Fernão afirma a Moniz que reconquistará Tereza. Henriqueta tem um mau pressentimento sobre Mariana. No Rio, Tomaso visita o cabaré se fingindo de cliente e garante a Natália que a resgatará. Maria Vitória passa mal, e Vicente a leva à casa de Lucinda para uma consulta com Reinaldo.

Capítulo 034 - 19 de agosto

No Rio, Lucinda se desespera com a presença de Maria Vitória. Emília vê Maria Vitória e Vicente. Reinaldo e Eunice se divertem juntos. Teodoro despreza Felícia. Tiana sugere que Inácio e Justino formem uma dupla musical. Inácio acredita sentir o perfume de Maria Vitória e se emociona. Celeste e Eunice falam sobre o amor. Odete tenta se comunicar com Conselheiro. Emília questiona Lucinda sobre seu comportamento e a sobrinha faz ameaças veladas à tia. Geraldo encontra o desenho que Inácio deu a Falcão e reconhece o traço do amigo. Olímpia diz a Edgar que precisa conversar com o amado. Em Portugal, Delfina planeja casar Tereza com um pretendente e ordena que a filha esqueça Fernão. Longe de Josefina, Padilha aconselha Martim a fazer negócio com José Augusto. José Augusto exige que Padre João batize Mariana. No Rio, Inácio enxerga Lucinda e a beija. Geraldo pede que Maria Vitória fique na cidade.

Capítulo 035 - 20 de agosto

No Rio, Geraldo mostra o desenho de Inácio que encontrou e convence Maria Vitória de que o rapaz pode estar vivo. Inácio elogia a beleza de Lucinda. Helena apoia Maria Vitória a permanecer no Brasil. Vicente pensa em Maria Vitória. Sem saber de seu suposto desaparecimento, Celeste pede que Artur envie dois convites para seu recital a Inácio. Januária impede que um bilhete de Edgar chegue a Olímpia. Em Portugal, Padilha, Martim e Josefina chegam à Quinta e confrontam José Augusto, que os despista. José Augusto pede que Henriqueta abrigue Mariana por um período. Delfina apresenta Tereza a Macário e o incentiva a cortejar a filha. No Rio, Lucerne faz contribuições a um orfanato. Alzira se revolta ao ver Pepito vendendo geleias na rua, e Celina o defende. Em Portugal, Padilha desconfia do comportamento de Martim. Maria Vitória revela a Lucinda que decidiu ficar no Brasil.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronômico de Portugal"

Arroz de Atum

Ingredientes (4 pessoas)

4 latas de atum; 3 dentes de alho; 2 cebolas médias; 2 tomates maduros 2 dl de vinho branco; 2 colheres de sopa de concentrado de tomate sal, pimenta, piri-piri e azeite q.b.; 1 folha de louro e 250 g de arroz

Confeção

Descasque e pique os alhos e as cebolas.
 Pele o tomate retire as sementes e esmague-o.
 Leve um tacho ao lume com azeite a aquecer, junte a cebola, aloure levemente e junte o alho.
 Deixe alourar em lume brando cerca de 1 minuto.
 Junte os tomates deixando refogar mais um pouco.
 Ponha o vinho branco e uma concha de água deixando cozer durante 30 minutos.
 Adicione mais 2 conchas de água, deixe retomar a fervura e junte o arroz.
 Passados 5 minutos junto o atum esmagado.
 Rectifique os temperos e deixe cozer em lume moderado cerca de 10 minutos.

*O arroz deve ficar malandrinho.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Maria Helena
 (00351) 210 929 030
 Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
 www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Pode ter um reencontro inesperado ou conhecer alguém que lhe vai causar uma boa impressão. Saúde: Vigie a tensão arterial. Dinheiro: Boas novidades profissionais. Agarre as oportunidades. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Revele os seus desejos à sua cara-metade, a sua relação sexual melhorará bastante. Saúde: Mantenha a vigilância. Dinheiro: Melhore o relacionamento com os colegas, conquiste mais aliados e afaste inimigos. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Não seja orgulhoso. Aje com isenção e rigor. Saúde: Alimente-se melhor. Pode ter problemas digestivos. Dinheiro: Cuidado, modere a tendência para agir de forma impulsiva no seu trabalho. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Não deixe que as dúvidas o impeçam de ser feliz. Saúde: Faça caminhadas e mude de ares e renove energias. Dinheiro: Possibilidade de encontrar um novo trabalho, estão favorecidas as mudanças a este nível. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Quebre a rotina, use a criatividade para expressar o que sente. Dinamize a relação. Saúde: Cuide melhor da sua saúde espiritual. Dinheiro: Valorize os pequenos gestos, saiba dar um passo de cada vez. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Conseguirá dar um passo muito importante na sua vida afetiva, ao fortalecer a segurança em si próprio. Saúde: Tenha atenção com os joelhos. Dinheiro: Exponha ideias de forma clara e objetiva, elas serão bem acolhidas. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Pessoas mais próximas podem necessitar de si. Saúde: Problemas relacionados com varizes. Ande mais a pé, para melhorar a circulação sanguínea. Dinheiro: Pode receber dinheiro extra. Boa fase para a vida financeira. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Esclareça situações que lhe causam dúvidas. Saúde: Consulte o oftalmologista. Pode precisar de óculos ou de aumentar a graduação. Dinheiro: Tenha cautela com os investimentos, não arrisque sem ter certezas. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Evite que uma atitude de teimosia o faça por em risco a estabilidade que já conquistou. Saúde: Sistema imunitário fragilizado. Dinheiro: Não é favorável para despesas, procure evitá-las. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Dinamize a sua relação. Nunca perca a esperança nas pessoas, invista nelas! Saúde: Em boa fase. Aproveite para cortar com hábitos nocivos. Dinheiro: Pode conseguir uma promoção. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Vida amorosa favorecida. Se não tem par, pode começar um novo relacionamento. Saúde: Cansaço e stress acumulado serão prejudiciais. Dinheiro: Situação equilibrada. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Proteja-se contra intrigas. Seja verdadeiro e defenda sempre a honestidade. Saúde: Não coma demasiados doces. Dinheiro: A sua vida profissional pode começar agora uma nova fase. Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64</p>

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?

O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC
508-377-7078

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Quando há duas vontades não há razões, nem verdades

Estamos atravessando
No mundo e nosso país,
Uma pressão sobre o mando,
Desnecessária, infeliz!

Sabemos ser necessária
Uma oposição correta,
Mas, quando ela é contrária
Escurece, fica preta!

Não estou contra ninguém,
Mas, não forma algum sentido
Criticar o que está bem,
A favor do seu Partido!

E sabemos, não é novo,
Mas, vale a pena teimar,
Vai dando cabo do povo,
Sem parar de dizimar!

E chamamos a atenção
Este povo dizimado
É que nos forma a Nação
Estando postos de lado!

No voto, existe intenção
De escolher, não à toa,
Quem olhe o povo, a nação,
Não um Partido ou pessoa!

O político é votado,
Deram-lhe a força, a voz,
P'ró povo ser bem tratado,
Não para um "Venha a Nós!"

Todos os meus dizeres tem,
Volte a dizer as razões.
Não quero criticar ninguém,
Só crítico as más acções!

Na liberdade, é sabido,
Quem com ela, outro atija,
Só dizer mal, está metido,
Num processo na justiça!

Pois então se prejudica,
Quem tem também liberdade,
Como é que ele fica
Se quitam sua vontade?

Quem não quer ser vacinado,
Ninguém lhe pode obrigar.
O corpo é seu e lhe é dado
O direito de o guardar!

Mas, quando está infetado,
Vai alguém prejudicar,
Aí é dado culpado,
Vão-lhe responsabilizar!

Pois, dentro do mesmo campo,
Há muitos anos passados,
Tuberculose e sarampo,
Temos que ser vacinados!

Da gripe e coisas mais,
Não sabemos a razão
Vírus são todos fatais
Este vírus porque não!?

Mas a Lei está bem patente,
Somos livres na Nação.
Mas esta Lei não consente
Os abusos, isto NÃO!?

Só se vacina quem quer,
Quem não quer, fique de aviso
Tem que o teste fazer
Sempre que seja preciso!

Pedir para o vacinar
Ou teimar p'ra não fazer,
Ambos estão a tirar
Liberdade, podem crer!

Livres, não são intocáveis,
Porque a Lei bem nos indica
E nos tornam responsáveis,
Quando algo se prejudica!

Não quero ser cara de pau,
Mas reparem em meu lamento,
Basta só um Frade mau,
P'ra dar mau nome ao Convento!

E, UM que não se vacina,
Jamais o vírus termina!

P.S.

Isto são minhas verdades,
Dizer-vos mais, eu não posso.
Porque havendo más vontades,
O FIM, irá ser o NOSSO!

Eu não falo isto por mim,
Porque não é necessário,
Estou no principio do fim,
Caminho p'ró centenário!

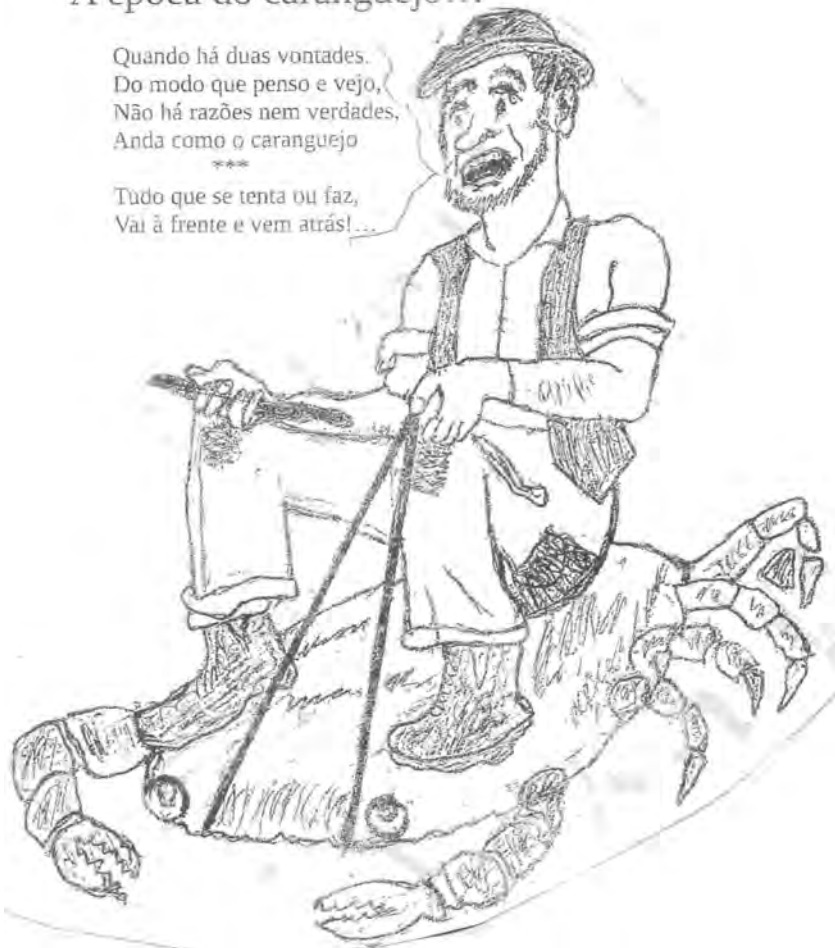
E vocês e seus parentes,
Filhos, netos...a raiz!
Terão que ranger os dentes,
Tal como a Bíblia nos diz!

Na Bíblia está bem patente
Palavra de Deus, não mente!

A época do caranguejo...

Quando há duas vontades,
Do modo que penso e vejo,
Não há razões nem verdades,
Anda como o caranguejo

Tudo que se tenta ou faz,
Vai à frente e vem atrás!...



Fruto da minha imaginação

Há uma simples razão para o título deste artigo porque na verdade é apenas isto: "fruto da minha imaginação" e nada mais.

Desde o início de 2019 que o mundo está a viver uma tragédia onde apenas nos Estados Unidos já mais de 600.000 pereceram devido a esta terrível infeção respiratória a qual puseram o nome de Covid-19, que, segundo diversas opiniões e opiniões não são factos, nasceu num laboratório chinês onde por acidente um vírus foi lançado.

Verdade ou não, a realidade é que este incidente tornou-se numa autêntica catástrofe para todo o ser humano donde quer que ele viva, desde o país mais pobre ao mais rico, desde o mais subdesenvolvido ao mais industrializado, desde o mais religioso ao mais pagão, e tudo isto leva-me a pensar ou imaginar como lhe queiram chamar que no meio de todo este enorme dilema alguém está a fazer uma autêntica fortuna com a infelicidade do povo.

Surpreendente foi o facto que logo após o aparecimento desta horrível doença logo de seguida não apenas um laboratório mas pelo menos três deles, senão mais, trouxeram ao mercado uma vacina que evitava o coronavírus numa estimativa de 80% a 90%, e isto para não falar dos testes feitos por laboratórios para provar que as pessoas não estavam infetadas com o vírus Covid-19.

Foi então que a minha imaginação começou a trabalhar: quantos milhões de dólares foram gastos pelos governos ao comprarem esses testes e vacinas a esses laboratórios para protegerem o seu povo? Quantos mais milhões de dólares não foram gastos pelos seguros de saúde para protegerem a sua clientela?

Não terá sido uma invenção criada por esses laboratórios ao libertarem esse vírus mortal com a única finalidade de lucrarem mesmo ao custo de milhares de vidas?

Se assim fosse seria muito interessante se esses laboratórios desvendassem ao público quais os ganhos reais, não fictícios, adquiridos com essa epidemia que a minha imaginação diz ter sido criada para o benefício de alguns malvados sem consciência e sem medo da justiça que talvez um dia os apanhe a todos, mas Deus não dorme!

A epidemia não faz parte da minha imaginação, ela é uma triste realidade, é um autêntico pesadelo porque todos nós, de uma forma ou outra, fomos atingidos por essa maldita epidemia, portanto quando os cientistas, os peritos e os nossos líderes dizem que precisamos de nos proteger sendo vacinados assim deveremos fazer porque não apenas nos protegemos a nós mesmos mas também ao nosso próximo.

Ah... esta minha imaginação é tão fértil que consegue fabricar as ideias mais loucas... Não, esperem lá... Será mesmo uma ideia louca? Ou terá alguns raios de realidade?

Bem, a minha imaginação já trabalhou o suficiente hoje, agora usem a vossa para ver se chegamos à mesma conclusão.

António Teixeira
Fall River, MA



QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - P. DELGADA MAGAZINE
20:00 - CONTA-ME
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - CONCERTO
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - JUDITE TEODORO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 14 DE AGOSTO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - COM VOCÊS
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 15 DE AGOSTO

14:00 - TEMPO DE AMAR
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 16 DE AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NA COZINHA
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 17 DE AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - TELEDISCO
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

DESPERTAR

Segunda a Sexta - 5:00 AM-10:00 AM

AÇORES-MADEIRA

Domingos - 5:00 AM-2:00 PM

Programas radiofónicos servindo a comunidade portuguesa de Fall River e arredores, com José Arruda e Raúl Benevides
Frequência: 1400 AM

I LIGA - 1ª jornada						
RESULTADOS						
Sporting - Vizela.....	3-0					
FC Arouca - Estoril Praia	0-2					
Moreirense - Benfica	1-2					
Marítimo - SC Braga.....	0-2					
CD Tondela - Santa Clara.....	3-0					
V. Guimarães - Portimonense	0-1					
FC Porto - Belenenses SAD	2-0					
Paços Ferreira - FC Famalicão	2-0					
Gil Vicente - Boavista.....	3-0					
PROGRAMA DA 2ª JORNADA						
Sexta-feira, 13 de agosto: Estoril - V. Guimarães, 20h15						
Sábado, 14 agosto: FC Vizela - CD Tondela, 15h30						
Benfica - FC Arouca, 18h00						
SC Braga - Sporting, 20h30						
Domingo, 15 agosto: Portimonense - Gil Vicente, 15h30						
FC Famalicão - FC Porto, 18h00 (RTPi)						
Santa Clara - Moreirense, 20h30						
Segunda-feira, 16 agosto: Boavista - Paços Ferreira, 19h00						
Belenenses SAD - Marítimo, 21h15						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	01	01	00	00	03-00	03
02 CD TONDELA	01	01	00	00	03-00	03
03 GIL VICENTE	01	01	00	00	03-00	03
04 PAÇOS FERREIRA	01	01	00	00	02-00	03
05 SC BRAGA	01	01	00	00	02-00	03
06 ESTORIL	01	01	00	00	02-00	03
07 FC PORTO	01	01	00	00	02-00	03
08 BENFICA	01	01	00	00	02-01	03
09 PORTIMONENSE	01	01	00	00	01-00	03
10 MOREIRENSE	01	00	00	01	01-02	00
11 V. GUIMARÃES	01	00	00	01	00-01	00
12 AROUCA	01	00	00	01	00-02	00
13 BELENENSES SAD	01	00	00	01	00-02	00
14 MARÍTIMO	01	00	00	01	00-02	00
15 FC FAMALICÃO	01	00	00	01	00-02	00
16 FC VIZELA	01	00	00	01	00-03	00
17 BOAVISTA	01	00	00	01	00-03	00
18 SANTA CLARA	01	00	00	01	00-03	00

Neemias Queta já estreou pelo Sacramento Kings

Neemias Queta já se estreou como o novo número 88 dos Sacramento Kings que competem na Conferência Oeste da National Basketball Association (NBA).

Filho de guineenses, Neemias, de 22 anos e 2,13 metros, formado nas camadas juvenis do Barreirense e com passagem de um ano pelo Benfica, é o primeiro português a jogar na NBA.

Foi escolhido dia 29 de julho pelo Sacramento Kings na 39.ª posição do 'draft' de 2021 da NBA e estreou-se dia 4 de agosto marcando seis pontos na derrota da sua equipa por 84-74 com os Los Angeles Lakers, em jogo da Summer League da NBA.



Jogou 11.34 minutos, nos quais acertou três de cinco tiros de campo, somou quatro ressaltos, dois defensivos e dois ofensivos, e cometeu duas faltas na derrota com os Los Angeles Lakers para a Summer League da NBA. A época 2021/22 da NBA arranca em 19 de outubro.

II LIGA - 1ª jornada						
RESULTADOS						
Académico Viseu - Casa Pia	2-1					
Varzim - GD Chaves	2-2					
FC Porto B - Trofense	2-2					
Feirense - SC Covilhã	1-2					
Estrela Amadora - CD Mafra	0-2					
Rio Ave - Académica	5-1					
Benfica B - Nacional.....	5-0					
Vilafranquense - FC Penafiel.....	0-1					
Leixões - Farense	(10 agosto)					
PROGRAMA DA 2ª JORNADA						
Sexta-feira, 13 agosto: Trofense - Est. Amadora, 18h00						
Sábado, 14 agosto: Académica - Varzim, 11h00						
Casa Pia - FC Porto B, 14h00						
CD Mafra - Feirense, 18h00						
Domingo, 15 agosto: Farense - Rio Ave, 11h00						
FC Penafiel - Benfica B, 14h00						
Nacional - Vilafranquense, 15h30						
SC Covilhã - Académico Viseu, 19h30						
Segunda-feira, 16 agosto: GD Chaves - Leixões, 18h00						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA B	01	01	00	00	05-00	03
02 RIO AVE	01	01	00	00	05-01	03
03 CD MAFRA	01	01	00	00	02-00	03
04 ACADÉMICO VISEU	01	01	00	00	02-01	03
05 SC COVILHÃ	01	01	00	00	02-01	03
06 FC PENAFIEL	01	01	00	00	01-00	03
07 GD CHAVES	01	00	01	00	02-02	01
08 TROFENSE	01	00	01	00	02-02	01
09 VARZIM	01	00	01	00	02-02	01
10 FC PORTO B	01	00	01	00	02-02	01
11 LEIXÕES	00	00	00	00	00-00	00
12 FARENSE	00	00	00	00	00-00	00
13 VILAFRANQUENSE	01	00	00	01	00-01	00
14 CASA PIA	01	00	00	01	01-02	00
15 FEIRENSE	01	00	00	01	01-02	00
16 E. AMADORA	01	00	00	01	00-02	00
17 ACADÉMICA	01	00	00	01	01-05	00
18 NACIONAL	01	00	00	01	00-05	00

Matateu vai dar nome a campo de futebol no Maputo

Matateu, o legendário futebolista moçambicano que fez história no Belenenses, vai dar nome ao campo do 1.º de Maio, clube que representou antes da partida para Portugal.

Sebastião da Fonseca Lucas, o seu verdadeiro nome, nasceu em 1927 em Maputo (ao tempo Lourenço Marques) e foi o primeiro grande jogador português nascido em África.

Começou a jogar no Clube Desportivo João Albasini e em 1947 mudou-se para o 1.º de Maio de Lourenço Marques, filial do Belenenses, que chamou Matateu para Lisboa em 1951.

Nesta rota Moçambique-Lisboa seguir-se-iam Vicente, irmão de Matateu, bem como Mário Coluna, Hilário e Eusébio.

Matateu jogou pelo Belenenses entre 1951 e 1964 e foi ainda 27 vezes internacional pela seleção portuguesa, tendo marcado 13 golos.

Já não podendo ser titular no Belenenses, de que saiu aos 37 anos, jogou ainda no Atlético, no Amora, no Desportivo de Gouveia, no Grupo Desportivo de Chaves e, por fim, no Canadá, onde se radicou em 1969 e jogou quase até aos 60 anos. Começou por jogar no First Portuguese de Toronto, que se sagrou campeão da liga canadiana em 1969.

Em 1971, aos 46 anos de idade, mudou-se para Victoria, na Columbia Britânica, para representar o Latino. Esteve depois na fundação do Sagres e continuou a jogar até 1978.

Matateu morreu a 27 de Janeiro de 2000, com 72 anos, no Victoria General Hospital, de leucemia e cancro nos ossos. Os seus últimos desejos foram receber a visita do irmão Vicente e da filha Argentina, assim chamada por ter nascido no dia em que a seleção portuguesa, com Matateu, defrontou a congénere argentina, 28 de novembro de 1954. Argentina trabalha hoje no Museu do Belenenses.

Os restos mortais de Matateu foram trasladados para o cemitério da Ajuda, onde o Belenenses fez erigir um jazigo em sua memória.

Desde 2016 que o seu nome está consagrado na toponímia de Lisboa através da Rua Matateu, situada paralelamente ao Campo das Salésias, pertencente ao CF Belenenses, e agora Matateu vai dar o nome ao campo do 1.º de Maio nos arredores de Maputo, uma forma de homenagear aquele que foi o maior futebolista do clube.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 03

I LIGA (3.ªjorn.) - II LIGA (3.ª jorn.) - Espanha, Inglaterra e Itália

- Moreirense - SC Braga**
Resultado final.....
Total de golos.....
- FC Arouca - FC Famalicão**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Gil Vicente - Benfica**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Sporting - Belenenses SAD**
Resultado final.....
Total de golos.....
- CD Tondela - Portimonense**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Marítimo - FC Porto**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Boavista - Santa Clara**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Paços Ferreira - Estoril**
Resultado final.....
Total de golos.....
- V. Guimarães - FC Vizela**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Estrela Amadora - Farense**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Varzim - Rio Ave**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Leixões - Académica**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Feirense - GD Chaves**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Académico Viseu - CD Mafra**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Athletic Bilbao - Barcelona**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Granada - Valencia**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Arsenal - Chelsea**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Udinese - Juventus**
Resultado final.....
Total de golos.....

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Não escreva aqui

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega: 20AGO. 11AM

Pai de Messi confirma transferência para o Paris Saint-Germain

O pai e representante do futebolista internacional argentino Lionel Messi confirmou terça-feira que o filho, que recentemente deixou o FC Barcelona, vai assinar contrato com os franceses do Paris Saint-Germain.

À chegada ao aeroporto El Prat, em Barcelona, Jorge Messi respondeu com um lacónico "sim" quando foi questionado pelos jornalistas sobre se o filho, de 34 anos, irá assinar hoje pelo clube francês, no qual alinha o internacional português Danilo Pereira.

TOTOCHUTO

Uma vez que à hora do fecho desta edição ainda decorria um jogo referente ao concurso 1 de Totochuto (Leixões-Farense), só na próxima semana atualizaremos a classificação.

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

- Serviço Notário • Traduções
- Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



PAWTUCKET

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



CRANSTON

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



CRANSTON

Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



RIVERSIDE

Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



EAST GREENWICH

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



NARRAGANSETT

Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”